



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

EDITAL Nº 002, DE 19 DE ABRIL DE 2012 - UFOPA

O Reitor Pro Tempore da Universidade Federal do Oeste do Pará, no uso de suas atribuições legais, e considerando as atribuições conferidas pela Portaria nº 1.069, de 11 de novembro de 2009, tendo em vista o disposto no Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010 e na Portaria Interministerial nº 440, de 17 de outubro de 2011, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987, Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, e nos termos da Resolução nº 11, de 27 de março de 2012, do CONSUN Pro Tempore da Universidade Federal do Oeste do Pará, torna pública a abertura de inscrições e estabelece as normas para realização de Concursos Públicos de Provas e Títulos para o provimento de cargo de professor da carreira do magistério superior, para o quadro permanente da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, com sede e foro na cidade de Santarém, Estado do Pará, conforme as regras a seguir:

1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1 Os concursos públicos serão regidos por este edital, seus anexos e posteriores alterações, caso existam.

1.2 Serão aceitas inscrições, para o cargo de **professor adjunto**, de candidatos portadores de **diploma de doutor**, conforme temas indicados no Anexo I deste edital.

1.3 Os diplomas e/ou certificados dos títulos apresentados deverão satisfazer às seguintes exigências:

a) tenham sido obtidos em instituições de ensino devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação . MEC;

b) quando expedidos por instituições de ensino estrangeiras, os diplomas de graduação deverão ser revalidados, e os de pós-graduação, reconhecidos por universidades brasileiras credenciadas pelo MEC;

1.4 Todas as provas de cada concurso serão realizadas em Santarém, nas dependências da Universidade Federal do Oeste do Pará, em local a ser definido em aviso disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>.

1.5 Para acesso dos candidatos ao local de aplicação das provas será exigida a apresentação do cartão de inscrição e do documento original de identidade com foto.

1.6 Os concursos regidos por este edital serão realizados para o preenchimento de **101 (cento e uma)** vagas para a carreira docente, no regime de trabalho de dedicação exclusiva. A lotação será efetivada no Campus da Universidade Federal do Oeste do Pará, em Santarém, podendo o candidato aprovado atuar nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, de acordo com a necessidade e o interesse institucional.

1.7 A distribuição das vagas, o regime de trabalho, o programa das provas e a classe à qual se destinam os concursos encontram-se discriminados no Anexo I, que faz parte integrante deste edital.

2. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

2.1 Poderá requerer isenção da taxa de inscrição, em conformidade com o Decreto n.º 6.593, de 2 outubro de 2008, o candidato que estiver inscrito no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal) e for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

2.2 O candidato pleiteante à isenção da taxa de inscrição deverá realizar sua inscrição, no período de **14 horas do dia 23/04/2012 até às 18 horas do dia 27/04/2012**, por meio do formulário específico disponível no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>, observado o horário de Santarém-PA.

2.3 O candidato pleiteante à isenção da taxa de inscrição deverá, no ato de sua inscrição, informar o NIS (Número de Identificação Social) atribuído pelo CadÚnico.

2.4 Será desconsiderada a inscrição com isenção de taxa do candidato que omitir informações e/ou torná-las inverídicas, fraudar e/ou falsificar informações.

2.5 O resultado das isenções deferidas será divulgado a partir do dia **07/05/2012**, no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>.

2.6 O candidato que pleitear isenção da taxa de inscrição e não obtiver a concessão do benefício, se desejar participar do concurso, deverá efetivar sua inscrição, efetuando o pagamento da taxa, até a data do vencimento de seu boleto bancário.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições aos concursos serão realizadas exclusivamente via internet, observado o horário de Santarém-PA, no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>, no período de **14 horas do dia 23/04/2012 às 18 horas do dia 13/05/2012**. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado até o dia **14/05/2012**.

3.2 Não serão admitidas inscrições via fax e/ou correio eletrônico, ou fora do prazo determinado.

3.3 A inscrição do candidato implicará automaticamente o conhecimento e a aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital.

3.4 Os candidatos deverão acessar o endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br> e seguir rigorosamente todas as instruções ali contidas. Nesse endereço, os candidatos encontrarão o edital do concurso e seus anexos, além do requerimento de inscrição e do boleto bancário em forma de arquivo eletrônico para impressão, devendo a taxa de inscrição ser recolhida junto ao Banco do Brasil S.A. até o primeiro dia útil posterior ao final da inscrição.

3.5 O formulário de inscrição deverá ser preenchido na íntegra e com toda a atenção, de modo que nele constem informações exatas e verídicas, sob pena de cancelamento da inscrição.

3.6 O valor da taxa de inscrição para a classe de professor adjunto será de R\$ **100,00 (cem reais)**;

3.7 As inscrições serão processadas somente após o recolhimento da taxa de inscrição.

3.8 O candidato, após o pagamento da taxa de inscrição, no prazo de 72 (setenta e duas) horas deverá verificar, no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>, se sua inscrição foi processada.

3.9 O candidato que verificar, por meio da página da UFOPA, que seu pagamento não foi

processado, deverá entrar em contato com a Comissão Organizadora do Concurso, por meio do endereço eletrônico proplan@ufopa.edu.br, para confirmar o recebimento do pagamento.

3.10 É de responsabilidade do próprio candidato verificar e confirmar se seu pagamento foi processado.

3.11 A UFOPA se exime de qualquer responsabilidade sobre as inscrições não recebidas por motivo de falha técnica de computadores, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.12 Após pagamento da taxa, o candidato deverá entregar, pessoalmente ou por meio de procurador legalmente constituído, (apresentar procuração específica), à Comissão Organizadora do Concurso, a documentação exigida para homologação da inscrição, conforme definido abaixo, ou encaminhá-la via SEDEX, ou serviço similar de entrega rápida. A data de entrega e postagem estender-se-á até o último dia de pagamento do boleto, devendo ser apresentados os seguintes documentos:

a) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição ou comprovante deferimento de isenção do pagamento;

b) currículo atualizado no modelo da Plataforma Lattes, impresso em 3 vias.

3.13 A documentação deverá ser encaminhada para a Comissão Organizadora do Concurso, em envelope lacrado, contendo a identificação do candidato, o número do edital e o tema do concurso, ao Protocolo Geral da Universidade Federal do Oeste do Pará, localizado na Rua Vera Paz, s/n, Bairro Salé, CEP: 68035-110, Santarém-PA.

3.14 Somente serão homologadas as inscrições de candidatos cujo currículo esteja em conformidade com o perfil exigido no anexo I do edital.

3.15º candidato deverá imprimir o cartão de inscrição no período a ser informado no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>, a partir da homologação de sua inscrição.

3.16. O candidato deverá acompanhar o processo de homologação de sua inscrição através de sua página de acompanhamento.

3.17 A UFOPA disponibilizará em seu endereço eletrônico a relação dos candidatos inscritos em cada tema do concurso.

4. DO INGRESSO E REMUNERAÇÃO

4.1 O ingresso na carreira do magistério superior far-se-á no nível inicial da classe de Adjunto, observando-se os requisitos previstos nos parágrafos 12 e 23 do Anexo do Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987, sendo que os nomeados e empossados exercerão a docência na Universidade Federal do Oeste do Pará . UFOPA, em seus campi, percebendo salário inicial, conforme tabela a seguir, de:

Quadro 1

Classe nível I	Regime Trabalho	Titulação	Vencimento Básico	RT*	GEMAS**	Total
Adjunto	DE 40 Horas	Doutorado	R\$ 2.318,70	R\$ 3.916,88	R\$ 1.098,08	R\$ 7.333,67
Adjunto	20 Horas	Doutorado	R\$ 747,97	R\$ 782,50	R\$ 987,83	R\$ 2.518,30

*Retribuição por Titulação

**Gratificação Específica do Magistério Superior

5. DAS PROVAS

O concurso constará das seguintes fases:

- a) Prova escrita com leitura coletiva, de caráter eliminatório e classificatório;
- b) Prova didática, de caráter eliminatório e classificatório;
- c) Prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica, de caráter classificatório.
- d) Prova de julgamento de títulos, de caráter classificatório;

5.1 Prova escrita

5.1.1 A prova escrita versará sobre item sorteado dentre os constantes do Anexo I deste edital. Consistirá de dissertação em língua portuguesa, aplicada em horário e local estabelecidos, com início imediatamente após o sorteio e terá duração máxima de 4 (quatro) horas.

5.1.2 A leitura e o julgamento da prova escrita serão realizados dentro de, no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, após a realização da mesma.

5.1.3 A ordem da leitura da prova escrita será feita através de sorteio entre os candidatos;

5.1.4 O não comparecimento do candidato no horário e local estabelecidos para o sorteio do tema e leitura da prova implicará na sua eliminação automática.

5.1.5 Durante a leitura não poderá ocorrer nenhuma correção ou acréscimo no que foi anteriormente redigido pelos candidatos.

5.1.6 O tema sorteado para a prova escrita estará automaticamente excluído do sorteio da prova didática;

5.1.7 Serão julgados os seguintes itens para a avaliação da prova escrita:

- a) apresentação: introdução, desenvolvimento e conclusão (0 a 2,0) pontos;
- b) conteúdo e desenvolvimento do tema: organização, coerência, clareza de ideias, extensão, atualização e profundidade (0 a 6,0) pontos;
- c) linguagem: uso adequado da terminologia técnica, propriedade, clareza, precisão e correção gramatical (0 a 2,0) pontos.

5.1.8 A nota da prova escrita (E) será obtida pela média aritmética das notas atribuídas por cada um dos membros da Comissão Examinadora.

5.1.9 Será classificado para a fase seguinte do concurso o candidato que obtiver nota na prova escrita (E) igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero).

5.1.10 A prova escrita tem caráter eliminatório e classificatório, com peso 2 (dois) para o cálculo da nota final no concurso.

5.1.11 Após a divulgação do resultado da prova escrita será realizado o sorteio do tema para a prova didática, estando o tema sorteado para a prova escrita automaticamente excluído do sorteio para a prova didática.

5.1.12 O recurso contra a nota da prova escrita deverá ser encaminhado, por escrito, pelo candidato, à Comissão de Concurso, em conformidade com o item 9 deste edital.

5.1.13 A pedido do candidato, poderá ser disponibilizada cópia de sua prova.

5.1.14 Caberá à Comissão Examinadora, a análise do recurso interposto, no prazo máximo de 6 (seis) horas úteis após o recebimento do recurso.

5.2 Prova didática

5.2.1 A prova didática consistirá de uma aula proferida em apresentação oral e tempo variável de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, sobre um dos itens constantes do programa do concurso, sorteado na presença dos candidatos, com o mínimo de 24 (vinte

e quatro) horas de antecedência da realização da mesma. O não comparecimento no horário e local estabelecidos para o sorteio do tema, implicará a eliminação do candidato faltoso.

5.2.2 Na impossibilidade de todos os candidatos realizarem a prova no mesmo dia, um novo sorteio será realizado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência de cada dia de prova.

5.2.3 Ao iniciar a prova didática, o candidato deverá fornecer, a cada um dos integrantes da Comissão Examinadora, o respectivo plano de aula.

5.2.4 O candidato poderá utilizar quaisquer recursos didáticos por ele julgados necessários. No caso de equipamentos, estes deverão ser solicitados à Comissão Examinadora com antecedência mínima de 12 (doze) horas, em relação ao início da prova do candidato, os quais estarão a sua disposição desde que disponíveis na instituição.

5.2.5 Todos os candidatos deverão estar presentes no local e horário determinados para início da prova, não sendo permitido a nenhum candidato assistir à prova dos demais concorrentes.

5.2.6 A ordem de realização da prova didática pelos candidatos será decidida por sorteio. Na ausência de um candidato, a Comissão Examinadora chamará, para prestar a prova didática, o candidato imediatamente seguinte na ordem de realização.

5.2.7 A prova didática será gravada, para efeito legal de registro e avaliação.

5.2.8 Serão julgados os seguintes itens para a avaliação da prova didática:

- a) clareza de ideias, atualização e profundidade na abordagem do tema (0 a 5,0) pontos;
- b) planejamento e organização (0 a 3,0) pontos;
- c) recursos didáticos (0 a 2,0) pontos.

5.2.9 Será facultado à Comissão Examinadora um período de até 15 (quinze) minutos por examinador para arguição do candidato sobre a prova didática, não implicando a quebra de isonomia, se alguns candidatos forem arguidos e outros não.

5.2.10 A nota na prova didática (D) será obtida pela média aritmética das notas atribuídas por cada um dos membros da Comissão Examinadora.

5.2.11 Será classificado para a fase seguinte do concurso o candidato que obtiver nota na prova didática (D) igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero);

5.2.12 A prova didática terá peso 3 (três) para o cálculo da média final no concurso;

5.2.13 A pedido do candidato, a cópia da gravação de sua prova poderá ser-lhe disponibilizada.

5.2.13 O recurso contra a nota da prova didática deverá ser encaminhado, por escrito, pelo candidato, à Comissão de Concurso, em conformidade com o item 9 deste edital.

5.2.14 Caberá a comissão do concurso, a análise do recurso interposto, no prazo de 6 (seis) horas úteis do recebimento do recurso.

5.3 Prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica

5.3.1 Do conteúdo

O Memorial de Trajetória Acadêmica, com no máximo vinte páginas, deverá ser entregue à Comissão de Concurso logo após a divulgação do resultado da prova didática, e devendo conter as atividades acadêmicas significativas realizadas e as que possam vir a ser desenvolvidas pelo candidato na UFOPA, e deverá evidenciar a capacidade do candidato de refletir sobre a própria formação escolar e acadêmica, bem como suas

experiências e expectativas profissionais, e deve manifestar claramente uma proposta de trabalho, no âmbito do modelo acadêmico da UFOPA, para atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo objetivos e metodologia.

5.3.2 Da defesa

5.3.2.1 A defesa do memorial será realizada em apresentação de sessão pública com duração de 30 (trinta) minutos e gravada para efeito legal de registro e avaliação, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos na mesma área do concurso. A arguição será de 20 (vinte) minutos para cada examinador e de 20 (vinte) minutos para a resposta a cada examinador. Não havendo desacordo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, observado então o limite de 1 (uma) hora para a Comissão Examinadora.

5.3.2.2 Cada avaliador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica.

5.3.2.3 A nota na prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica (M) será obtida pela média aritmética das notas atribuídas por cada um dos membros da Comissão Examinadora.

5.3.2.4 A prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica, com caráter classificatório, terá peso 2 (dois) para o cálculo da média final no concurso.

5.3.3 Avaliação do Memorial

A Comissão Examinadora considerará os seguintes aspectos na avaliação do memorial e de sua defesa:

- a) domínio dos temas e ideias que tenham dado sustentação ao memorial e sua pertinência em relação à área de conhecimento do concurso e à Estrutura Acadêmica da UFOPA . Anexo II (0 a 2,0 pontos);
- b) consistência teórica, formativa e prática (0 a 1,0 pontos);
- c) extensão e profundidade dos conhecimentos do candidato na área específica do concurso (0 a 2,0 pontos);
- d) pertinência, adequação e atualidade das referências bibliográficas (0 a 1,0 ponto);
- e) dados da carreira acadêmica do candidato (0 a 1,0 ponto);
- f) participação do candidato em programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como em atividades de administração acadêmica (0 a 1,0 ponto);
- g) participação do candidato em outras atividades, individuais ou em equipe, relacionadas à área de conhecimento em exame (0 a 1,0 ponto);
- h) relação da(s) linha(s) de pesquisa do candidato com os problemas amazônicos (0 a 1,0 ponto).

5.4 Prova de julgamento de títulos

5.4.1 O julgamento de títulos será realizado por meio do exame do Currículo Lattes e, quando do seu julgamento e avaliação, a Comissão Examinadora considerará e pontuará, desde que devidamente comprovados, os seguintes grupos de atividades:

- a) Grupo I. Formação acadêmica;
- b) Grupo II. Produção científica, artística, técnica e cultural;
- c) Grupo III. Atividades didáticas;
- d) Grupo IV. Atividades técnico-profissionais.

5.4.2 A pontuação dos títulos será feita com base na tabela relacionada no Anexo III.

5.4.3 Para os títulos de formação acadêmica será considerada a maior titulação, pontuada

uma única vez.

5.4.4 A prova de títulos, de caráter classificatório, terá peso 3 (três) para o cálculo da média final no concurso.

5.4.5 Os pesos de cada Grupo de Atividades do Anexo III serão utilizados conforme segue:

- a) formação acadêmica, denominado FAC, limitado a 80 (oitenta) pontos, com peso 1 (um);
- b) produção científica, artística, técnica e cultural, denominado PC, limitado a 200 (duzentos) pontos, com peso 2 (dois);
- c) atividades didáticas, denominado AD, limitado a 250 (duzentos e cinquenta) pontos, com peso 2 (dois);
- d) atividades técnico-profissionais, denominado ATP, limitado a 60 (sessenta) pontos, com peso 2 (dois).

5.4.6 Será avaliada a produção científica, artística, técnica e cultural somente dos últimos 5 (cinco) anos.

5.4.7 A nota da prova de títulos (T) corresponde à média aritmética ponderada das notas obtidas nos Grupos de Atividades, conforme a fórmula abaixo:

5.4.8 Para os títulos de formação acadêmica será considerada a maior titulação, pontuada uma única vez.

5.4.9 A média final da prova de títulos (T) será obtida através da média ponderada das notas obtidas nos grupos de atividades indicados no item 6.4.1 e conforme a fórmula abaixo:

$$T = \frac{3(1FAC + 2PC + 2AD + 2ATP)}{1100} + 7$$

6. DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO PARA A PROVA DE MEMORIAL E DA PROVA DE TÍTULOS

6.1 O candidato aprovado nas fases eliminatórias do concurso deverá apresentar à Coordenação do Concurso, após a divulgação do resultado da prova didática, os documentos referentes à prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica e à prova de títulos, conforme a seguir:

- a) Currículo na Plataforma Lattes, impresso em três vias, sendo que uma das vias deverá ser acompanhada da documentação comprobatória, exceto a comprovação da titulação mínima exigida como requisito essencial para a classe;
- b) Memorial em 3 (três) vias elaborado conforme o estabelecido nos itens 5.3.1 e 5.3.2.

7. DA REALIZAÇÃO E RESULTADO DAS PROVAS

7.1 As provas serão realizadas no período de **11/06/2012 a 22/06/2012**, conforme cronograma de realização dos concursos, que será disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>.

7.2 Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada para qualquer uma das provas.

7.3 O resultado de cada etapa eliminatória será afixado no local de aplicação das provas e divulgado, via Internet, no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br>.

7.4 O resultado final do concurso será divulgado em até 48 (quarenta e oito) horas após a realização da última prova e será homologado pelo Reitor Pro Tempore da Universidade

Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e divulgado na página <http://www.ufopa.edu.br>.

8. DA HABILITAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO FINAL NO CONCURSO

8.1 Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) tanto na prova escrita quanto na prova didática.

8.2 Os candidatos serão classificados de acordo com os valores decrescentes das notas finais no concurso.

8.3 A Nota Final do concurso (NF) será obtida por meio da média aritmética ponderada das 4 (quatro) avaliações: prova escrita (E), prova didática (D), prova de defesa do Memorial de Trajetória Acadêmica (M) e prova de títulos (T), conforme a fórmula abaixo:

$$NF = \frac{2E + 3D + 2M + 3T}{10}$$

8.4 Em caso de empate na Nota Final do Concurso (NF) terá prevalência, por ordem, o candidato com:

- a) idade igual ou superior a 60 anos, conforme parágrafo único do art. 27, da Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003;
- b) melhor nota na prova didática;
- c) melhor nota na prova escrita;
- d) melhor nota na prova de defesa de Memorial e Trajetória Acadêmica;
- e) melhor nota na prova de títulos.
- f) persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

9. DO RECURSO

9.1 Serão aceitos recursos após a divulgação das seguintes etapas:

I . da homologação das inscrições, no prazo de 2 (dois) dias consecutivos a partir da data de sua publicação;

II - do resultado de cada prova eliminatória, no prazo de 6 (horas) a partir da divulgação do resultado.

III - do resultado final do Concurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, a partir da data da sua divulgação.

9.2 Os recursos deverão ser protocolizados no Protocolo Geral da UFOPA, no horário das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, no Campus Universitário Tapajós . UFOPA, localizado na Rua Vera Paz, s/n, CEP 68035-110, Bairro Salé, Santarém-Pará, dirigido ao Presidente da Comissão Organizadora do Concurso, indicando número do edital e tema do concurso, podendo ser entregue pessoalmente ou por meio de SEDEX.

9.3 Não serão aceitos recursos via fax nem via correio eletrônico.

9.4 Não serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

9.5 O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito.

9.6 O recurso deverá ser interposto e assinado pelo próprio candidato, indicando, com clareza, objetivos, razões, fatos e circunstâncias justificadoras da inconformidade do interessado, indicando número do edital e tema do concurso no qual concorre.

9.7 Os recursos previstos terão efeito suspensivo e a continuidade do certame se dará após o resultado dos mesmos. Havendo necessidade, será disponibilizado um novo cronograma das fases subsequentes.

9.8 A nomeação somente se efetivará após o julgamento final do recurso.

10. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA DO CARGO

10.1 Ter sido aprovado em concurso público, objeto do presente edital.

10.2 Apresentar, por ocasião da posse, os documentos exigidos em lei, e neste edital, além dos referentes ao cargo, tais como o título de doutor, se aprovado na classe de adjunto. O título obtido no exterior deverá estar devidamente revalidado no Brasil.

10.3 Os candidatos aprovados para os cargos cuja carga horária seja de dedicação exclusiva, não poderão acumular cargos, empregos ou funções públicas, ou exercer qualquer atividade pública ou privada, nos termos do art. 15, I, do Decreto nº 94.664/1987, e terão que permanecer vinculados ao regime de dedicação exclusiva pelo período mínimo de três anos, contados a partir da data de início de seu exercício.

10.4 A posse ficará condicionada à aprovação em inspeção médica a ser realizada pelo Serviço Médico Pericial de instituições e/ou profissionais, em parceria com a UFOPA.

11. ATIVIDADES A SEREM EXERCIDAS PELO DOCENTE

11.1 Classe de adjunto.

11.1.1 Desenvolver atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão, nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão e comprometer-se com a defesa e desenvolvimento da estrutura acadêmica da UFOPA.

11.1.2 Participar do Programa de Formação Inicial no Serviço Público, ofertado pela UFOPA;

11.1.3 Orientar estudantes de iniciação científica (IC), trabalhos de conclusão de curso (TCC) e pós-graduação;

11.1.4 Participar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão, no âmbito da unidade ou subunidade;

11.1.5 Integrar-se a todas as atividades acadêmicas e administrativas da unidade ou subunidade acadêmica.

11.1.6 Produzir material didático de ensino em sua área de atuação.

11.1.7 Desenvolver as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além de outras previstas na legislação vigente.

11.1.8 E outras atividades inerentes ao cargo.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Observado o número de vagas existentes ou que venham a existir, o aproveitamento dos candidatos obedecerá rigorosamente à ordem decrescente de classificação.

12.2 O resultado final do concurso será homologado pelo Reitor Pro Tempore da Universidade Federal do Oeste do Pará . UFOPA, e a relação dos candidatos será publicada no Diário Oficial da União, de acordo com a legislação vigente, especialmente o estabelecido no Anexo II do Decreto nº 6.944/2009.

12.3 Os candidatos aprovados no concurso que não tenham obtido classificação para preenchimento das vagas ofertadas no presente edital terão assegurada apenas a expectativa de direito à nomeação, respeitados a ordem de classificação, o prazo legal de validade do concurso e as autorizações de provimento emitidas pelo Ministério do

Planejamento Orçamento e Gestão e pelo Ministério da Educação.

12.4 A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos períodos diurno e noturno, conforme as necessidades institucionais e o interesse público.

12.5 O candidato que vier a ser nomeado e empossado será regido pelo Regime Jurídico dos Servidores Cíveis da União, instituído pela Lei nº 8.112/1990 e alterações subsequentes, e ficará sujeito ao estágio probatório de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão objeto de avaliação, na forma do art. 20 da Lei 8112/1990.

12.6 O prazo de validade do concurso será de 1 (um) ano, a contar da data da publicação de sua homologação no Diário Oficial da União - DOU podendo ser prorrogado a critério da Universidade Federal do Oeste do Pará por igual período.

12.7 Dentro do prazo de validade do concurso, os candidatos aprovados com para um determinado tema, poderão ser nomeados para unidade diversa daquela para a qual se inscreveu, respeita a similaridade do tema, ouvida a unidade demandante e o candidato.

12.8 A UFOPA poderá preencher vagas com candidatos aprovados em outras Instituições Federais de Ensino Superior, desde que não haja candidatos aprovados em concursos por ela realizados e observados o interesse institucional, o interesse do candidato, a afinidade relacionada ao tema do concurso e previsão em edital.

12.9 A UFOPA poderá, dentro do prazo de validade do concurso, ceder a outra IFES candidatos aprovados fora do número de vagas previstas no edital de concurso público, mediante manifestação de interesse de outra IFES, concordância do candidato e interesse institucional.

12.10 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente modelo com foto).

12.11 Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto o Concurso não for realizado, circunstâncias que serão mencionadas em edital ou aviso a ser publicado.

12.12 A Comissão Examinadora será designada pelo reitor, através de portaria publicada na página eletrônica da UFOPA <http://www.ufopa.edu.br>, em até 2 (dois) dias antes da homologação das inscrições dos candidatos.

12.13 O prazo estabelecido no item 12.11 poderá ser alterado por motivo de força maior ou caso fortuito, quando haja necessidade de alterar a composição da Comissão, dentro dos critérios legais e normativos.

12.14 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora de cada tema, nomeada com base na legislação pertinente, bem como pela Comissão Organizadora do Concurso.

José Seixas Lourenço
Reitor *Pro Tempore* da UFOPA

ANEXO I do Edital nº 002, 19 de Abril de 2012
TEMAS DOS CONCURSOS, Nº DE VAGAS, REGIME DE TRABALHO, PONTOS PARA
AS PROVAS ESCRITAS E DIDÁTICAS REQUISITO PARA O CARGO DE
PROFESSOR ADJUNTO.

CENTRO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR É CFI			
TEMA	Nº DE VAGAS	PONTO DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA	REQUISITOS
1 - Lógica, Linguagens e Comunicação . LLC: Língua Portuguesa e Semiótica.	01	1. Metodologias para o Ensino da Língua Portuguesa; 2. Discurso e Coerência; 3. Semiótica e Interdisciplinaridade; 4. Comunicação e Argumento; 5. Mídia, Linguagem e Comunicação; 6. Literatura, Interdisciplinaridade e Ensino da Língua Portuguesa; 7. Lógica e Linguagem Cotidiana; 8. Semântica da Comunicação Verbal; 9 - Lógica, Linguagem e Argumentação; 10 - Lógica e Semiótica.	Doutorado em Letras, Literatura, Filosofia, Ciências da Linguagem, Língua Portuguesa, Comunicação Social ou Semiótica; Artes, Artes Visuais, Audiovisuais, Multimeios e Ciências Sociais com graduação nos cursos das Áreas de Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas ou Letras ou Artes ou Filosofia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
2 - Origem e Evolução do Conhecimento - OEC	02	1. Origem e Evolução do Conhecimento. 2. Conhecimento na perspectiva dos sistemas filosóficos antigo, medieval, moderno e contemporâneo. 3. A natureza das ciências sociais na perspectiva histórica. 4. Problemas, teorias e argumentos lógicos. 5. Epistemologia das Ciências Sociais. 6. Epistemologia das Ciências Naturais. 7. Filosofia da ciência. 8. Tradição, cultural e diálogo de saberes. 9. Métodos Científicos. 10. Ciências empíricas e conhecimento tradicional.	Doutores em Filosofia, História, Ciências Sociais, Filosofia das Ciências, História das Ciências, Epistemologia das Ciências, Ciências Naturais, Sociologia, Metodologia das Ciências, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
3 - Estudos Integrativos da Amazônia - EIA	01	1. Ecologia da Paisagem Amazônica; 2. Bioma, Ecossistemas e Interações Aquático Florestais na Amazônia; 3. Energia e Sociedade na Amazônia; 4. A História da Interação Homem-Ambiente na Amazônia; 5. Formação Social e Conflitos na Amazônia; 6. Formação Histórica, Econômica e Desenvolvimento na	Doutores em Ciências Biológicas, Biologia, Ecologia e Áreas Afins; Ciências Ambientais; Gestão Ambiental; Meio Ambiente; Recursos Naturais; Biodiversidade Tropical; Ambiente e Sociedade; Ciências

		Amazônia; 7. Conservação e Manejo da Biodiversidade Amazônica; 8. Ecologia Humana e Etnoecologia; 9. Educação Ambiental e Amazônia; 10. Diálogos Interdisciplinares em pesquisas na Amazônia.	Sociais; Sociedade e Cultura na Amazônia; Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
4 - LLC:Lógica, Linguagens e Comunicação . LLC: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	01	1.Tecnologia Educacional e formação de professores; Tecnologias limpas; 2. Democratização da Informação; 3. Redes Sociais e Inclusão Digital; 5. TICs e convergências tecnológicas; 6. Educação, Cultura, Comunicação e Sociedade em relação às Mídias; 7. Convergência de mídias e internet; 8. Políticas Públicas para a democratização do acesso à informação e a inclusão digital e social; 9. Cultura digital, educação e sociedade; 10. Proteção, recuperação e acesso à informação.	Doutorado em Ciências da Linguagem, Comunicação Social; Educação com ênfase em tecnologias ou Semiótica, com graduação nas áreas da Comunicação Social ou Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Pedagogia com ênfase em tecnologias educacionais, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

5 - Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	03	1. Sociedade, natureza e desenvolvimento . sínteses possíveis; 2. Ecologia e interdisciplinaridade no contexto amazônico; 3. Ecologia humana e diálogo de saberes; 4. Sociobiodiversidade e construção de saberes práticos na Amazônia; 5. Formação territorial e socioeconômica da Amazônia e do Brasil; 6. Política e desenvolvimento regional; 7. Estado e relações de poder; 8. Formas de ação coletiva e identidades sociais; 9. Ética, sociedade e cidadania 10. Educação e Interdisciplinaridade.	Doutor em: Ecologia; Ecologia e Conservação; Gestão dos Recursos Naturais; Gestão Ambiental; Psicologia de Comunidade e Ecologia Social; História; História Social; História Social da Cultura; Geografia; Antropologia, Antropologia Social; Ciências Sociais; Sociologia; Sociologia e Antropologia; Sociologia Política; Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido; Desenvolvimento Sustentável; Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Cultura e Sociedade; Desenvolvimento e Meio Ambiente; Sociedade e Cultura na Amazônia; Políticas Públicas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
---	----	--	---

INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS È IBEF

TEMA	Nº DE VAGAS	PONTO DAS PROVAS ESCRITA E DITÁTICA	REQUISITOS
6 - Agricultura	1	1- Avaliação, aptidão, adequação e incorporação de terras para a agricultura; 2- Sustentabilidade agrícola e princípios agroecológicos de produção; 3- Sistemas (escolas ou modelos) de produção agrícola: convencionais, agroecológicos (alternativos), e conversão dos sistemas convencionais para os agroecológicos (alternativos); 4- Sistemas de preparo e cultivo do solo: convencional, mínimo ou reduzido, semeadura e plantio direto e sobresseadura; 5- Propagação de plantas, época de semeadura e plantio, e populações	Doutorado em Agronomia, Ciências Agrárias, Fitotecnia ou Agroecologia, com ênfase em produção vegetal, com graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônoma, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

		de plantas; 6- Sucessão, rotação, consorciação de culturas e integração lavoura-pecuária; 7- Tratos culturais e colheita; 8- Erosões e práticas conservacionistas do solo; 9- Manejo agroecológico de bacias hidrográficas; 10- Normas e legislação para a certificação de produtos orgânicos.	
7 - Agrimensura	1	1- Aspectos gerais da Topografia: topometria, topologia, escala e desenho topográfico; 2- Levantamento topográfico planialtimétrico: equipamentos, acessórios e tipos de levantamento; 3- Instrumentação topográfica: tipos, aplicações e acurácia das informações; 4- Cartografia: formas e elementos da terra, escalas geográficas, topográficas e cadastrais, projeções cartográficas, cartografia temática; 5- Sistemas de posicionamento global e sua interação com a Topografia e a Cartografia; 6- Princípios do Desenho Técnico: definição, normatização, escalas gráfica e numérica, formatos de papel e tipos de linhas; 7- Representação e interpretação de peças ou modelos tridimensionais . vistas ortográficas, vistas auxiliares, cortes e seções; 8- Representação e interpretação do projeto arquitetônico e civil (planta baixa, cortes e fachadas); 9- Perspectiva Cavaleira e Isométrica: princípios, representações e aplicações; 10- Desenho Técnico auxiliado por computador: softwares e representações 2D e 3D.	Doutorado em Agrimensura, Topografia, Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola, Ciência Florestal ou Engenharia Florestal, com Graduação em Engenharia de Agrimensura, Topografia, Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Agronomia ou Geologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
8 - Bioquímica	1	1- Propriedade física e química da água e seus efeitos sobre as biomoléculas; 2- Estrutura e função dos carboidratos; 3- Estrutura e função dos aminoácidos e proteínas; 4- Estrutura e função das enzimas; 5- Estrutura e função dos lipídios; 6- Estrutura e função dos ácidos	Doutorado em Bioquímica ou Ciências Farmacêuticas, com graduação em Bioquímica, Biotecnologia ou Farmácia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira,

		nucleicos; 7- Metabolismo dos carboidratos; 8- Metabolismos de lipídios; 9- Metabolismos das proteínas; 10- Biossíntese de lipídios e aminoácidos; 11- Integração metabólica e regulação hormonal em mamíferos.	desde que sejam revalidados.
9 - Climatologia	1	1- Estrutura, composição e funções da atmosfera terrestre; 2- Relações astronômicas Terra-Sol; 3- Radiação solar e o balanço de energia terrestre; 4- O Homem e o sistema água-solo-planta-atmosfera; 5- Evaporação e evapotranspiração; 6- Balanço hídrico e Ciclo global da água; 7- Classificações climáticas e climas regionais; 8- Circulação atmosférica; 9- Variações e Mudanças climáticas: causas e consequências; 10- Processos de interação: Vegetação, Clima e Homem.	Doutorado em agronomia, climatologia, agrometeorologia ou meteorologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
10 - Cultura Anuais e Perenes	1	1. Culturas anuais e perenes, aspectos morfofisiológicos de crescimento, desenvolvimento e produção; 2. Efeitos dos fatores climáticos (radiação, temperatura e precipitação) na produção de plantas anuais e perenes; 3. Fatores edáficos, solos, nutrição mineral e adubação, construindo o solo para a produção de anuais e perenes; 4. Reprodução, propagação e plantio: implantação de culturas no campo; 5. Irrigação e drenagem : o controle da água no campo; 6. Controle fitossanitário em culturas anuais e perenes, aplicação e uso de defensivos; 7. Cultivos hidropônicos; 8. Produção de mudas enxertadas, aspectos culturais e fisiológicos do processo; 9. Fisiologia pós-colheita de produtos de culturas anuais e perenes; 10. Biotecnologia uma ferramenta na produção de culturas anuais e perenes.	Doutorado em Agronomia, Ciências Agrárias, Fitotecnia ou Produção Vegetal com ênfase em produção vegetal, com Bacharelado em agronomia ou engenharia agrônoma, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

11 - Defensivos e Agricultura de Precisão	1	1- Conceitos Básicos em Agricultura de Precisão; 2- Sensoriamento Remoto Aplicado à Agricultura de Precisão; 3- Mapeamento de atributos do solo; 4- Mapeamento de atributos das plantas; 5- A importância da aplicação de produtos químicos na agricultura; 6- Manutenção e regulação dos equipamentos de aplicação de defensivos; 7- Segurança nas aplicações de defensivos; 8- Introdução às máquinas agrícolas; 9- Estudo orgânico e operacional de máquinas e implementos agrícolas de tração manual, mecânica e animal; 10- Projetos de mecanização.	Doutorado em Agronomia ou Engenharia Agrícola, com Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrícola, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
12 - Economia e Administração	1	1- Os princípios da economia; 2- Revolução de Keynesiana; 3- Elementos-chave da atividade econômica; 4- Introdução a teoria da firma; 5- Origem histórica da administração e escolas clássicas; 6- Teoria de sistemas; 7- Áreas funcionais da administração; 8- Planejamento estratégico; 9- Matemática financeira aplicada; 10- Viabilidade de projetos.	Doutorado em Administração, Economia, Economia Rural, Administração Rural ou Economia Florestal, com Graduação em Economia, Administração, Administração de Cooperativas, Agronomia ou Engenharia Florestal, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
13 - Melhoramento Vegetal	1	1. Modos de reprodução das plantas superiores; 2. Genética quantitativa; 3. Fundamentos do melhoramento de plantas; 4. Métodos clássicos de melhoramento; 5. Técnicas biotecnológicas aplicadas ao melhoramento de plantas; 6. Biologia molecular de plantas; 7. Técnicas básicas em cultura de células e tecidos 8. Melhoramento de plantas visando resistência às doenças; 9. Endogamia e heterose; 10. Variedades híbridas	Doutorado em Ciência Florestal, Agronomia, Genética, Ciências Biológicas, Biologia Molecular ou Biotecnologia, com Graduação em Ciências Biológicas (Licenciado Pleno ou Bacharel), Agronomia ou Biotecnologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

14 - Morfofisiologia Animal	1	1- Anatomia do sistema músculo-esquelético de eqüinos; 2- Anatomia e fisiologia do sistema digestivo de ruminantes; 3- Anatomia e fisiologia do sistema digestivo de não ruminantes; 4- Fisiologia do sistema circulatório; 5- Fisiologia do sistema endócrino; 6- Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino; 7- Roteiro e técnica de necropsia em Bovinos; 8- Técnicas Histológicas (coleta, fixação, inclusão e colorações); 9- Tipos de Fecundação, Tipos de Ovos e Segmentação, Gastrulação e Organogênese; 10- Histologia dos tecidos epiteliais e conjuntivos.	Doutorado em Morfofisiologia ou em áreas afins, com Graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia ou Agronomia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
15 - Morfofisiologia Humana	1	1- Organização interna das células; 2- Biologia do desenvolvimento dos órgãos e sistemas e correlações com os defeitos congênitos; 3- Tecidos embrionários; 4- Tecido epitelial de revestimento, glandular e conjuntivo; 5- Estrutura e Fisiologia do Sistema Excretor de Vertebrados; 6- Estrutura e Fisiologia do Sistema Reprodutivo de Vertebrados; 7- Estrutura e Fisiologia do Sistema Endócrino de Vertebrados; 8- Estrutura e Fisiologia do Sistema Nervoso de Vertebrados; 9- Estrutura e Fisiologia do Sistema Respiratório de Vertebrados; 10- Estrutura e Fisiologia do Sistema Circulatório de Vertebrados.	Doutorado em Fisiologia, Ciências Biológicas, Biomédicas ou da Saúde, com Graduação em Ciências Biológicas (Licenciado Pleno, Bacharel ou Biomédico), Farmácia ou Medicina, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
16 - Nutrição Animal	1	1- Microbiologia e cinética ruminal; 2- Metabolismo dos carboidratos nos animais ruminantes; 3- Metabolismo de proteína nos animais ruminantes; 4- Composição e análise bromatológica dos alimentos; 5- Técnicas de formulação de rações; 6- Avaliação nutricional de alimentos e digestibilidade; 7- Nutrição mineral de ruminantes; 8- Manejo alimentar de ruminantes em sistema extensivo, semi-extensivo e em confinamento; 9- Alternativas alimentares usadas na	Doutorado em Nutrição Animal, Zootecnia ou Medicina Veterinária, com graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária ou Agronomia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

		suplementação de ruminantes; 10- Aditivos e modificadores da fermentação ruminal.	
17 - Política e Extensão Rural	1	1. Agricultura familiar e as políticas públicas no Brasil; 2. Agroecologia e desenvolvimento rural; 3. Novas ruralidades e desenvolvimento rural; 4. Políticas de desenvolvimento agrário para a Amazônia; 5. Pluriatividade e agricultura familiar no contexto Amazônico; 6. Gestão Florestal: Código Florestal e Lei de Gestão de Florestas Públicas; 7. Comunicação, organização social e Extensão Rural; 8. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural; 9. Metodologias e pesquisa participativa em Extensão Rural; 10. Diversidade social e conflitos socioambientais na Amazônia.	Doutorado em Agronomia, Ciências Florestais, Ciências Sociais ou Extensão Rural, com Graduação em Agronomia, Engenharia Florestal ou Ciências Sociais, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
18 - Química	3	1- Volumetria e Gravimetria; 2- Métodos Espectroanalíticos; 3- Cromatografia; 4- Fundamentos da análise qualitativa; 5- Compostos de coordenação; 6- Estrutura Atômica e ligação Química; 7- Soluções e propriedades coligativas; 8- Termoquímica; 9- Reações em química orgânica; 10- Estereoquímica.	Doutorado na área de química que possuam graduação em química, licenciatura em química, química Industrial ou Engenharia Química, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
19 - Ciência do Solo	1	1 Fatores de Formação de Solos; 2 . Processos Básicos e Gerais de Formação de Solos; 3. Gênese e Características Gerais de Solos Tropicais; 4 . Rochas e Minerais; 5 . Intemperismo; 6 . Atributos e Horizontes Diagnósticos; 7 . Sistema Brasileiro de Classificação de Solos; 8 . Aptidão Agrícola e Capacidade de Uso das Terras; 9 . Interpretação de Levantamento de Solos; 10 . Levantamento e Mapeamento de Solos.	Doutorado em Ciência do Solo, Solos e Nutrição Mineral de Plantas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
20 - Química de Produtos Naturais	1	1- Métodos de Extração e Isolamento de Produtos Naturais; 2- Métodos Espectroanalíticos; 3- Cromatografia gasosa; 4-	Doutorado em Química de Produtos naturais, com Graduação em Química, licenciatura em Química,

		Cromatografia líquida; 5- Fatores que afetam a produção de metabólitos secundários; 6- Sistemas de Qualidade, APPCC e Série ISO; 7- Organização e atribuições de Controle de Qualidade na indústria; 8- Validação de métodos analíticos; 9- Metabolismo secundário; 10- Metabolismo primário.	Química Industrial ou Engenharia Química, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
--	--	---	---

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO È ICED

TEMA	Nº DE VAGAS	PONTO DAS PROVAS ESCRITA E DITÁTICA	REQUISITOS
21 - Análise Matemática	4	1- Conjuntos finitos e infinitos; 2- Números Reais; 3- Sequencias de números Reais; 4- Séries numéricas; 5- Noções topológicas; 6- Limites de funções; 7 . Funções contínuas; 8- Derivadas e aplicações; 9- A integral de Riemann; 10- Sequencias e séries de funções.	Doutorados em Matemática, Matemática Aplicada, Educação Matemática, ou em áreas afins(desde que possuam Mestrado e/ou Graduação em Matemática), com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
22 - Educação Especial	1	1- A Educação Especial e inclusão . desafios e implicações para a Educação Escolar; 2- Histórias e questões conceituais da Educação Especial no Brasil; 3- Deficiências múltiplas: questões psicológicas relativas à aprendizagem e o desenvolvimento da pessoa com necessidades especiais; 4- A aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais . acompanhamento e avaliação; 5- O atendimento educacional especializado: perspectivas contemporâneas; 6- Perspectivas e desafios no ensino de LIBRAS nos cursos de licenciatura; 7- Concepção e fundamentação de LIBRAS e a possibilidade de sua afirmação como primeira língua de surdos; 8- Educação Especial, inclusão e política educacional; 9- A formação dos profissionais da Educação Básica no que tange à Educação Especial; 10- A	Doutorado em Educação, Psicologia ou área afim, com currículo em Educação Especial, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

		Educação Especial e a aprendizagem específica: Braile e LIBRAS.	
23 - Educação Infantil	1	1- Aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas; 2- Afeto e cognição na aprendizagem . implicações teórico-metodológicas para a educação infantil; 3- A articulação entre Educação Infantil e o Ensino Fundamental de nove anos: desafios e perspectivas; 4- A influência na linguagem na regulação do comportamento infantil; 5- Políticas públicas de Educação Infantil no Brasil . tensões e perspectivas; 6- Concepções de infância: perspectivas filosófica, história, sociológica e pedagógica; 7- Corporeidade, motricidade e ludicidade na educação infantil: descobertas e construção de identidade; 8- O brincar na educação infantil: perspectivas teóricas e metodológicas; 9- A formação dos profissionais que atuam na Educação Infantil; 10- Gestão e planejamento na educação infantil.	Doutorado em Educação, Psicologia ou área afim, com currículo em Educação Infantil, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
24 - Ensino da Língua Inglesa e de Literaturas Anglófonas	2	1- The communicative approach to Language Teaching; 2- English for specific Purposes and The Critical Reading (French Semiotics/Critical Thought); 3- Cross-Cultural Reading, Writing Skills and the designing of material; 4- Interactive Language Teaching and The Cultural Approach; 5- Teaching Second Language for Academic Purposes; 6- English Teaching Methods and approaches; 7- Developing Reading, Writing, Speaking and Listening Comprehension Skills in English; 8- English Literature: from The Anglo-Saxon Period until today: The periods, the ages and the forms of Literature; 9- From The Colonial Time, the Making of a Nation, the Imagination awakens, until New England's golden years (1600-1860); 10- American Literature: From Growth and Conflict, Time of Changes (1840-1910) until today.	Doutorado em Letras e/ou áreas fins. Com diploma de Licenciatura Plena em Letras . habilitação em Língua Inglesa e Literaturas Anglófonas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

25 - Ensino de Física	2	1- Ensino da Física e o enfoque CTSA . Ciência, tecnologia, Sociedade e Ambiente; 2- Avaliação como instrumento essencial no acompanhamento da aprendizagem e na melhoria do ensino de Física; 3- Currículo e ensino de Física; 4- Conhecimentos prévios e concepções alternativas no ensino de Física; 5- Ensino de Física e formação cidadã; 6- Estágio supervisionado em Física: tendências e desafios na formação de professores; 7- Leis, parâmetros, diretrizes e políticas públicas direcionadas para o ensino das ciências; 8- Estratégias metodológicas no Ensino de Física capazes de gerar aprendizagem significativa; 9- Abordagem interdisciplinar e contextualização no ensino de ciências; 10- O Ensino de física Moderna e contemporânea: tendências e realidade.	Doutorado nas áreas de Educação ou Educação em Ciências ou Ensino de Física com Graduação em Licenciatura Plena em Física ou Licenciatura em Ciências com Habilitação em Física, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
26 - Física Geral	3	1- O Movimento, Translação e Rotação, Conservação da Energia; 2- Oscilações e Ondas; 3- Leis da Termodinâmica; 4- Formalismos Lagrangiano e Hamiltoniano da Mecânica Clássica; 5- Equações de Maxwell; 6- Ondas Eletromagnéticas; 7- Relatividade Especial; 8- Postulados da Mecânica Quântica; 9- O Átomo de Hidrogênio; 10- Estatísticas Clássica e Quântica.	Doutorado em Física com Graduação em Licenciatura ou Bacharelado em Física ou área afim. Por área afim, considerar-se-á graduados nas áreas de %Ciências Exatas e da Terra+ ou %Engenharias+ que constam da Tabela de Grandes Áreas do CNPq, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
27 - Genética Geral	2*	1. Mendelismo e suas variações e Heranças não Mendelianas. 2. Controle do Ciclo Celular: Mitose e Meiose. 3. Princípios de genética quantitativa. 4. Mutações Cromossômicas. 5. Mecanismos, Evolução Cromossômica e Síndromes Humanas. 6. Bases Moleculares da Hereditariedade. 7. Expressão Gênica: Transcrição e Processamento do RNA, Tradução e Regulação. 8) Mutação e Reparo. 9. Genética Médica: Hemoglobinas	Doutorado em Genética, Ciências Biológicas (com área de concentração em Genética), Biologia Molecular (com área de concentração em Genética), Biotecnologia (com área de concentração em Genética) ou Ciência Animal (com área de

		Normais e Anormais, Erros Inatos do Metabolismo. 10. Genética Evolutiva e de Populações: Equilíbrio de Hardy-Weinberg e Fatores Evolutivos	concentração em Genética), todos com diploma legalmente expedido por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
28 - Geometria	3	1- Equações da reta no plano; 2- Cônicas. Propriedades físicas e aplicações; 3- Superfícies quádricas (cones, elipsóides, parabolóides e hiperbolóides). Propriedades físicas e aplicações; 4- Superfícies cilíndricas e cônicas; 5- Triângulos: elementos, pontos e segmentos notáveis, congruências, semelhanças, teoremas; 6- Polígonos e Circunferências; 7- Poliedros; 8- Axiomas da geometria euclidiana (Hilbert, Birkhoff e Tarski); 9- Trigonometria; 10- História e evolução da geometria.	Doutorado em Matemática, Matemática Aplicada, Educação Matemática, ou em áreas afins (desde que possuam Mestrado e/ou Graduação em Matemática), com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
29 - História da África	1	1- A escrita da história do continente africano: um debate historiográfico; 2- História da África na sala de aula: currículo e relações étnico-raciais; 3- A África na Antiguidade: a civilização egípcia, e os reinos de Kush e Axum; 4- As sociedades africanas subsaarianas: Estado, cultura e religião; 5- A expansão árabe no norte da África: cultura, religião, relações de poder; 6- Historiografia sobre os Impérios Negros de Gana, Mali e Songai; 7- Escravidão nas sociedades africanas antes do comércio Atlântico; 8- Debate historiográfico da escravidão moderna e o tráfico intercontinental de escravos; 9- Colonialismo, neocolonialismo e movimentos de emancipação política na África; 10- Diversidade cultural e conflitos étnicos na África contemporânea.	Doutorado em História com mestrado e Graduação em História, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
30 - História da Amazônia	1	1- A escravidão indígena e negra no processo de formação do território amazônico; 2- Estado e movimentos sociais na Amazônia oitocentista: um debate historiográfico; 3- Práticas econômicas e relações cotidianas na sociedade amazônica à época da escravidão; 4- Pajelança, feitiçarias e	Doutorado em História, com ênfase em História da Amazônia, com Graduação em História, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou

		religiões afro-brasileiras na Amazônia; 5- Políticas de colonização na Amazônia do século XIX; 6- Estratégias de resistência e abolição da escravidão na Amazônia; 7- Estado, Igreja e poder na luta pela República na Amazônia; 8- Modernização e urbanização do espaço amazônico: a Belle Époque e os ideais de civilização; 9- A ditadura militar e as teorias desenvolvimentalistas para a Amazônia: Os Grandes Projetos; 10- Natureza e a dinâmica de vida e de trabalho das populações tradicionais da Amazônia internacional.	estrangeira, desde que sejam revalidados.
31 - Linguística e Ensino da Língua Portuguesa	1	1- Premissas históricas da Linguística moderna; 2- A Fonética e o processo de produção dos sons da fala; 3- Fonologia: as abordagens não-lineares; 4- Processos morfológicos; 5- As modalidades oral e escrita da língua; 6- Identificação e classificação de unidades morfossintáticas; 7- Texto e discurso; 8- Variação e mudança linguística; 9- A abordagem formal da linguagem; 10- A abordagem funcionalista da linguagem.	Doutorado em Linguística, Linguística Aplicada, Língua Portuguesa, Ciências da Linguagem e/ou áreas afins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
32 - Novas Tecnologias e Educação	1	1- A presença e os efeitos dos meios de comunicação de massa na sociedade contemporânea; 2- A informática educativa e a qualidade do ensino; 3- Recursos audiovisuais no cotidiano da sala de aula . implicações para os modos de organização do espaço escolar; 4- Limites e possibilidades das novas tecnologias para a solução dos problemas da educação contemporânea; 5- Docência e cybercultura . espaços e práticas; 6- A formação docente diante das novas tecnologias educacionais; 7- A internet como instrumento didático e de estudo . limites e avanços; 8- Concepções, proposições e práticas na Educação a distância; 9- Meios de comunicação e informação interativos . aspectos éticos envolvidos na educação; 10- O ensino e a aprendizagem no mundo virtual; possibilidades e limitações.	Doutorado em Educação, Informática Educacional, ou área afim, com currículo em Novas Tecnologias da Educação. Graduação em Letras . habilitação em Língua Portuguesa, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

33 - Prática de Ensino e Estágio supervisionado em História	1	1- Construções Conceituais e temporalidades no ensino de História; 2- Livro didático: objeto material da cultura escolar e fonte de pesquisa histórica; 3- O ensino de História da África, educação e diversidade étnico-racial; 4- As diferentes fontes e linguagens no ensino de História; 5- O Ensino de História e a didática da História; 6- A formação do professor de história e o cotidiano em sala de aula; 7- A influência de novas tecnologias e da mídia no ensino de História; 8- A pesquisa na sala de aula como estratégia aplicada ao ensino de história; 9-Os PCN e as propostas curriculares: ensino e pesquisa em História; 10- Interdisciplinaridades, transversalidades e o ensino de História.	Doutorado em História e/ou Educação com Mestrado em História e/ou Educação, com graduação em História, , com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
34 - Química Inorgânica/Química Analítica	2	1- Estrutura atômica; 2- Os modelos Atômicos Nucleares; 3- A Ligação Iônica; 4- A Ligação Covalente; 5- Compostos de Coordenação; 6- Cromatografia líquida e gasosa; 7- Espectroscopia molecular e atômica; 8- Volumetria de neutralização e precipitação; 9- Volumetria de óxido-redução, 10- Eletroanalítica.	Doutorado em Química e/ou Química Inorgânica e/ou Química Analítica, com Licenciatura Plena em Química, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
35 - Química/ Físico Química	1	1- Estrutura atômica; 2- Os Modelos Atômicos Nucleares; 3- Soluções; 4- Teorias sobre Ácidos e Bases; 5- Fórmulas e Equações Químicas: Estequiometria; 6- Quimiometria; 7- Mecânica quântica; 8- Velocidades das reações químicas; 9- Eletroquímica; 10- Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica.	Doutorado em Química ou Físico Química, com Licenciatura Plena em Química, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS È ICS			
TEMA	Nº DE VAGAS	PONTO DAS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA	REQUISITOS
36 - Antropologia Brasileira	1	1- Antropologia das Religiões; 2- Antropologia das populações indígenas; 3- Corpo, gênero e sexualidade; 4- Pensamento social brasileiro; 5- Antropologia urbana; 6- Antropologia política e da política; 7- Dinâmicas Territoriais e povos tradicionais; 8-	Doutorado em Antropologia, Ciências Sociais ou Ciências Humanas com ênfase em Antropologia, , com diplomas legalmente expedidos por

		Identidade e relações interétnicas; 9- Antropologia e direitos; 10- Cultura, poder e violência	instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
37 - Arqueologia Amazônica	1	1- Arqueologia Amazônica; 2- Arqueologia Brasileira; 3- Cultura Material: conceitos e definições; 4- Arte pré-colonial na Amazônia; 5- Curadoria em Arqueologia; 6- Coleções Arqueológicas; 7- História e Teoria em Arqueologia; 8- A Arqueologia como ciência interdisciplinar; 9- Arqueologia de Santarém; 10- Arqueologia Pública.	Doutorado em Arqueologia ou áreas afins: Antropologia, História, Museologia, Geografia, Ciências Sociais, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
38 - Arqueologia Brasileira	1	1- Arqueologia Brasileira; 2- Arqueologia Amazônica; 3- Arte pré-colonial; 4- História e Teoria em Arqueologia; 5- Arqueologia de Santarém; 6- Cultura material; 7- Arqueologia Pública; 8- Arqueologia da Paisagem; 9- Métodos e Técnicas em Arqueologia; 10- Simbolismo em Arqueologia.	Doutorado em Arqueologia ou áreas afins: Antropologia, História, Geografia, Ciências Sociais, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
39 - Direito Privado, Direitos Humanos e Prática Jurídica.	01- DE e 01 - 20H	1- Hermenêutica e Interpretação do Direito: conceito, especificidades, objeto e significado. Teorias e Escolas Hermenêuticas. A Interpretação e o Problema do Método Jurídico. Aplicação do Direito. Teoria da Argumentação; 2- Direito Civil: Das pessoas. Dos bens. Dos atos e fatos jurídicos; 3- Posse: conceitos. Função social da posse. Classificação. Aquisição. Perda. Efeitos. Proteção possessória no âmbito do direito judicial e extrajudicial. Propriedade: conceitos e elementos. Poderes dos proprietários. Propriedade imóvel: aquisição e perda. Propriedade móvel: aquisição e perda; 4- Família. Casamento. Impedimentos. Invalidade e dissolução. Relações de parentesco. Filiação; 5- Alimentos. União estável. Tutela e Curatela; 6- Sucessões. Herança, Vocação Hereditária. Sucessão Legítima. Sucessão Testamentária. Inventário e Partilha; 7- Aceitação da herança. Anulação e	Doutorado em Direito com ênfase em Direitos Humanos, em área afim ou interdisciplinar, inscrito na OAB, com diploma de graduação em Direito, legalmente expedido por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira., desde que sejam revalidados.

		<p>revogação da aceitação. Renúncia da herança. Requisitos e características. Retratação da renúncia. Inventário e partilha. 8- Direitos Humanos. Direito Internacional dos Direitos Humanos. Normas Internacionais de Direitos Humanos e Interpretação. O Sistema Internacional de Proteção aos Direitos Humanos; 9- O Sistema Regional Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos no Brasil. A Eficácia dos Direitos Humanos na Amazônia; 10- Juizados Especiais Cíveis.</p>	
40 - Direito Público, Direitos Humanos e Prática Jurídica.	01-20H	<p>1- Direito Processual Penal: Conceito. Finalidades e Princípios. Processo Penal e Direitos Humanos. Jurisdição e Competência; 2- Inquérito Policial. Ação Penal. Prisão; 3- Procedimento Penal. Dos processos em espécie. A nova prova no Processo Penal. Das questões e dos processos incidentais; 4- Das nulidades. Sentença Penal. Recursos Penais; 5- Direito Ambiental. Meio Ambiente na Constituição Federal de 1988 e na Constituição do Estado do Pará. Princípios de Direito Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Competência em matéria ambiental: legislativa, administrativa e jurisdicional; 6- Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA). Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Licenciamento ambiental; 7- Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Dano Ambiental e Responsabilidade. Processo Administrativo em Matéria Ambiental. Lei de Crimes Ambientais; 8- Direitos Humanos. Direito Internacional dos Direitos Humanos. Normas Internacionais de Direitos Humanos e Interpretação. O Sistema Internacional de Proteção aos Direitos Humanos; 9- O Sistema Regional Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos no Brasil. A Eficácia dos Direitos Humanos na Amazônia; 10- Juizados Especiais Criminais.</p>	<p>Doutorado em Direito com ênfase em Direitos Humanos, ou em área afim ou interdisciplinar, inscrito na OAB, com diploma de graduação em Direito, legalmente expedido por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira desde que sejam revalidados.</p>
41 - Direitos Humanos Direitos Difusos	01 - DE 01 - 20H	<p>1. Direitos Humanos. Direito Internacional dos Direitos Humanos. Normas Internacionais de Direitos</p>	<p>Doutorado em Direito com ênfase em Direitos Humanos, ou em área</p>

e Coletivos; Direito Agrário; e Prática Jurídica.		Humanos e Interpretação. O Sistema Internacional de Proteção aos Direitos Humanos. 2. O Sistema Regional Interamericano de Proteção aos Direitos humanos. Os Direitos Humanos no Brasil. A Eficácia dos Direitos Humanos na Amazônia; 3. Contextualização dos Direitos Difusos Coletivos: afirmação de direitos transindividuais no plano nacional e internacional. Categorias de interesses: interesse privado e interesse público; interesses difusos, coletivos em sentido estrito e individuais homogêneos; 4. Atuação do Ministério Público perante interesses transindividuais. Audiência Pública. Inquérito Civil. Termo de Ajustamento de Conduta; 5. Responsabilidade Civil, Administrativa e Penal. Tratamento jurídico diferenciado aos grupos etários: crianças, adolescentes e idosos; 6. Ação civil pública. Ação de improbidade administrativa. Mandado de Segurança coletivo. 7.A questão agrária no Brasil. O Direito Agrário. A Reforma Agrária: conceitos e história; 8. Regularização fundiária e Ordenamento Territorial. O Estatuto da Terra; 9. Posse agrária e Posse Civil. Tributação agrária. Contratos Agrários. Usucapião especial. 10. Juizados Especiais Cíveis.	afim ou interdisciplinar, inscrito na OAB, com diploma de graduação em Direito, legalmente expedido por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira desde que sejam revalidados.
42 - Etnologia/ Etnoarqueologia	1	1- Sociedades indígenas, nações e territorialidades; 2- Os estudos de parentescos em sociedades indígenas; 3- Os estudos de cultura material em sociedades indígenas; 4- Os estudos de etnologia no Brasil; 5- Etnologia e Interdisciplinaridade; 6- Arqueologia e povos indígenas; 7- Etnoarqueologia; 8- Etnologia Indígena; 9- Interdisciplinaridade na arqueologia; 10- Teoria em Arqueologia.	Doutorado em Antropologia, Arqueologia ou Ciências Sociais com ênfase em Antropologia ou Arqueologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
43 - Gestão e Políticas Públicas	1	1 . Estado do Bem-Estar Social: Evolução e Crise; 2 . Formação do Estado Moderno e seus Fundamentos; 3 - Análise de Políticas Públicas: os Planos de Desenvolvimento Regional para a Amazônia; 4 . Terceiro Setor, ONG's e Movimentos Sociais; 5 . Governança; 6 . Brasil Contemporâneo: Gestão e Políticas Públicas voltadas	Doutorado em Ciência Política ou áreas afins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

		para o Desenvolvimento Urbano; 7 - : Métodos de Análise de Políticas Públicas: Abordagem Política Institucional; 8 . Governo e sistema de Governo; 9 - Relação entre Esferas de Governo em Regime Federativo; 10 . Processos de Tomada de Decisões Políticas.	
44 - História do Pensamento Econômico	1	1- A origem do pensamento econômico e a Teoria Fisiocrata; 2- Teoria do valor em Adam Smith e David Ricardo; 3- Teoria marxista do valor; 4- O processo de circulação capitalista em Marx; 5- A escola marginalista e a Teoria do Valor Utilidade; 6- Desenvolvimento econômico em Schumpeter; 7- Princípio da demanda efetiva numa economia monetária e o papel do consumo em Kalecki e Keynes; 8- Investimento, inovação e desequilíbrio em Kalecki, Keynes e Schumpeter; 9- Teorias do Desenvolvimento Econômico; 10- Teoria econômica neo-institucionalista.	Doutorado em Economia ou Áreas afins. Graduação em Ciências Econômicas ou Economia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
45 - Métodos Quantitativos Aplicados à Economia	2	1 - Matriz e Determinantes; 2 - Limite, Derivada e Integral e suas aplicações na Economia; 3 - Otimização Estática e Dinâmica; 4 - Programação Linear; 5 - Teoria da Probabilidade: Distribuições de Probabilidade; 6 - Regressão Linear simples e múltipla; 7 - Problemas de análise de regressão; 8 - Modelos de equações simultâneas; 9 - Estacionaridade, Raiz Unitária e Co-integração; 10 -Séries Temporais Univariadas e Multivariadas.	Doutorado em Economia Aplicada, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
46 - Microeconomia	1	1 . Teoria do Consumidor; 2 . Teoria da Produção; 3 . Teoria dos Custos; 4 . Monopólio, Concorrência Monopolística e Oligopólio; 5 . Teoria dos Jogos; 6 . Equilíbrio Geral e Eficiência Econômica; 7 . Crítica à Teoria Neoclássica da Firma, dos Mercados e dos Preços; 8 . Preços e Barreiras de Entrada; 9 . Estruturas de Mercado Olipolísticas; 10 . Acumulação de Capital e Padrões de Concorrência.	Doutorado em Economia, Economia Industrial e da Tecnologia ou Economia de Empresas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
47 - Teoria Antropológica	1	1- A formação do pensamento antropológico; 2- O conceito antropológico de cultura; 3- Pensamento antropológico clássico; 4- A escola	Doutorado em Antropologia, Ciências Sociais ou Ciências Humanas com ênfase

		sociológica francesa; 5- A escola britânica de antropologia; 6- O culturalismo norte-americano; 7- Teorias antropológicas contemporâneas; 8- Etnografia e método comparativo; 9- Indivíduo e sociedade; 10- Antropologia das sociedades complexas e contemporâneas.	em Antropologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
48 - Teorias do Desenvolvimento	1	1 . Evolução Histórica do Conceito de Desenvolvimento; 2 - O Pensamento da CEPAL e o desenvolvimentismo no Brasil; 3 - Teoria dos polos de desenvolvimento; 4 . Teoria da Localização; 5. As Políticas de Desenvolvimento e as Desigualdades Regionais; 6 . Desenvolvimento Regional: Perspectiva Histórica; 7 . Desenvolvimento Local Sustentável na Amazônia; 8 . Desenvolvimento e a Economia Brasileira a partir dos Anos 70; 9 . Dinâmica Regional, processo de desconcentração espacial e interesses regionais; 10 . Desenvolvimento endógeno em tempos de Globalização.	Doutorado em Economia, Doutor em Desenvolvimento Econômico, Doutor em Desenvolvimento Regional; Doutor em Desenvolvimento Sustentável, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS È ICTA

TEMA	VAGA	PONTO DAS PROVAS ESCRITA E DITÁTICA	REQUISITOS
49 - Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos	1	1- Noção de resíduos sólidos: definições e classificação; 2- Normas ABNT aplicáveis aos resíduos sólidos; 3- Política Nacional de Resíduos Sólidos; 4- Sistemas de acondicionamento, estocagem, coleta e transporte de resíduos sólidos; 5- Técnicas para tratamento e manejo de resíduos sólidos urbanos; 6- Compostagem: princípios, vantagens e desvantagens; 7- Resíduos sólidos de serviços de saúde; 8- Coleta seletiva e 3Rs'; 9- Lixão, aterro controlado e aterro sanitário: definições, tipos, elementos, monitoramento; 10- Geração, produção e tratamento de efluentes em aterros.	Doutorado em Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária, Saneamento Ambiental, Gestão Ambiental, ou áreas afins. Graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária, Ciências Biológicas, Ecologia, Gestão Ambiental ou áreas correlatas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
50 - Química Analítica Ambiental	1	1- Química das águas naturais: química de oxidação-redução; 2- Química ácido-base em águas	Doutorado em Química, Química Analítica, Química

		naturais; 3- Métodos para análises de pesticidas e herbicidas em águas naturais e efluentes; 4- Métodos volumétricos de análise aplicados aos diferentes equilíbrios em solução aquosa. Conceito e aplicações; 5- Métodos gravimétricos de análise aplicados aos diferentes equilíbrios em solução aquosa. Conceito e aplicações; 6- Espectroscopia de infravermelho, visível e ultravioleta; 7- Espectroscopia atômica; 8- Espectroscopia por emissão de plasma (ICP-OES); 9- Espectrometria de massa (ICP-MS); 10- Fluorescência e difração de raios x; 11- Métodos cromatográficos: cromatografia gasosa; 12- Métodos cromatográficos: cromatografia líquida de alta eficiência.	Ambiental ou Físico-Química ou áreas correlatas. Graduados em Química, Engenharia Química, Engenharia da Produção Química, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
51 - Tecnologia do Pescado	1	1- Características químicas, microbiológicas e nutricionais do pescado; 2- Definições, classificação e características do pescado fresco; 3- Alterações pós-morte do pescado e alterações durante o processamento e estocagem; 4- Composição e valor nutritivo da carne de pescado; 5- Avaliação e controle da qualidade do pescado; 6- Processamento à bordo e transporte do pescado na Amazônia; 7- Conservação e tecnologia de produtos pesqueiros; 8- Aproveitamento de resíduos da pesca e da industrialização; 9- Processamento artesanal e industrial do pescado; 10- Aspectos econômicos do beneficiamento do pescado.	Doutorado em Aquicultura, Engenharia de Pesca, Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas ou Zootecnia ou áreas correlatas. Graduados em Engenharia de Pesca, Engenharia ou Tecnologia de Alimentos, Ciências Biológicas ou Zootecnia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
52 - Hidrologia e Climatologia	1	1- Delimitação e Características da Bacia Hidrográfica; 2- Balanço Hídrico; 3- Infiltração e Armazenamento no solo; 4- Escoamento Superficial e Controle de Enchentes; 5- Fundamentos de escoamento em rios e reservatórios; 6- Hidrossedimentologia e Controle do Assoreamento em corpos d'água; 7- Noções de meteorologia e climatologia; 8- Técnicas de coleta de dados pluviométricos; 9- Princípios de classificação climática; elementos e	Doutorado na área de concentração em Meteorologia, Hidrologia, Climatologia ou áreas correlatas. Graduação: Bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia Sanitária, Engenharia Hidrica, Engenharia Ambiental, Engenharia Agrônômica,

		fatores climáticos; 10- Instrumentos e dispositivos para a medição de variáveis meteorológicas; 11- Levantamento e caracterização das disponibilidades hídricas para fins aquícolas.	Hidrologia, Meteorologia ou áreas fins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
53 - Sistema de abastecimento e tratamento de água	1	1- Estudo de concepção de sistemas públicos de abastecimentos de água; 2- Sistema de tratamento de água; 3- Construção de sistemas de abastecimento de água; 4- Dimensionamento e desenhos em planta e corte para estações de tratamento de água; 5- Dimensionamento e construção de estações elevatórias; 6- Captação superficial e subterrânea; 7- Projetos de implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais e sistemas isolados; 8- Dimensionamento da rede de distribuição; 9- Mecânica Computacional aplicada ao abastecimento de água e; 10- Instalações hidráulicas e sanitárias prediais.	Doutorado na área de Saneamento e/ou Hidráulica, Engenharia: Civil, Sanitária e/ou Ambiental. Com graduação em Engenharia Sanitária e/ou Ambiental, Engenharia Civil ou áreas afins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
54 - Topografia aplicada	1	1- Definição, divisão e objetivo da topografia e da geodesia, 2- Superfície topográfica e plano topográfico; 3- Sistemas de coordenadas, grandezas, medidas e transformações; 4- Desenho topográfico, escala, representação gráfica e leitura de projetos aquícolas; 5- Instrumentos utilizados na topografia; 6- Métodos de levantamento planimétricos e altimétricos; 7- Sistematização de terrenos para implantação de barragens, viveiros e tanques para a aquícultura; 8- Plataforma aérea (Aerofotogrametria e Fotointerpretação); 9- Ecobatimetria de corpos d'água; 10- Métodos de nivelamento; 11- Desenho técnico aplicado à aquícultura e saneamento; 12- Utilização de softwares, orientações plantas gráficas e legendas.	Doutorado em Ciências Geodésias, Engenharia e Áreas Correlatas, de conformidade com suas habilidades e competências regidas pelo respectivo Conselho Federal. Graduação em Engenharia com habilitação em Topografia, Cartografia e Geodésia, Geógrafos com habilitação em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que

			sejam revalidados.
55 - Tecnologia em Pesca	1	1- Instrumentos para navegação; 2- Técnicas de navegação costeira e em águas restritas; 3- Instalações frigoríficas: refrigeração e equipamentos utilizados em embarcações pesqueiras; 4- Navegação: tipos e métodos; 5- Regulamento internacional para evitar abalroamentos; 6- Princípios de funcionamento, emprego e características de máquinas e motores utilizados em pesca e aquicultura; 7- Motores: hidráulicos, elétricos e de combustão interna; 8- Equipamentos de convés e Bombas hidráulicas; 9- Noções teórico-práticas sobre maquinaria de bordo de embarcações pesqueiras; 10- Noções sobre disposição e arranjo de instalações portuárias pesqueiras; 11- Embarcações pesqueiras: Princípios gerais, elementos de marinharia, navegabilidade, dimensionamento, construção e comportamento; 12- Confeção e manuseio dos aparelhos de captura: redes principais e auxiliares, e outros para águas interiores e marítimas.	Doutorado em Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura, Engenharia Naval ou área Correlata. Graduação em Engenharia de Pesca, Engenharia Naval, Oceanografia ou correlata, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
56 - Tecnologia em Aquicultura	1	1- Desenvolvimento tecnológico da aquicultura de água doce; 2- Fundamentos da aquicultura de água doce; 3- Biotecnologia e melhoramento genético na aquicultura; 4- A Aquicultura e o meio ambiente (Aquicultura ecológica, natureza, extensão e controle de impactos ambientais na aquicultura); 5- Princípios da aquicultura estuarinos e marinha; 6- Construções aquícolas (barragens, tanques, viveiros, estruturas flutuantes); 7- Tecnologia em hidráulica e materiais de construção aplicada à aquicultura; 8- Infraestrutura e funcionamento de empreendimentos aquícolas; 9- Máquinas e equipamentos utilizados na aquicultura; 10- Tecnologia de sistemas de recirculação, tratamento de água e efluentes da produção aquícola; 11-	Doutorado em Ciência Animal, Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura, Zootecnia e Áreas Correlatas. Graduação em Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura, Zootecnia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

		Técnicas de manejo e transporte de organismos vivos cultiváveis.	
57 - Anatomia Animal Comparada	1	1- Embriologia e desenvolvimento morfológico em vertebrados; 2- Constituição corporal e planimetria anatômica em vertebrados; 3- Adaptações anatômicas dos tetrápodes para vida terrestre; 4- Anatomia do sistema digestório em vertebrados aquáticos; 5- Adaptações morfológicas dos teleosteos ao ambiente aquático; 6- Morfologia comparada do sistema excretor de vertebrados aquáticos; 7- Morfologia comparada do sistema circulatório em vertebrados; 8- Adaptações estruturais do sistema respiratório e bexiga natatória dos vertebrados; 9- Tegumento dos vertebrados e seus derivados; 10- Homologia e analogias filogenéticas (adaptação ao meio, forma e função).	Doutorado na área de Ciências Biológicas, Zoologia, Ciência Animal, Medicina Veterinária e áreas correlatas. Graduação: Ciências Biológicas, Medicina Veterinária ou Zootecnia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
58 - Reprodução de Organismos Aquáticos	1	1- Reprodução aplicada a organismos aquáticos cultiváveis; 2- Gametogênese e tipos de fecundação em vertebrados aquáticos; 3- Manejo alimentar de reprodutores e fases iniciais de organismos aquáticos cultiváveis; 4- Criopreservação de sêmen em vertebrados aquáticos; 5- Morfologia do aparelho reprodutivo em vertebrados aquáticos; 6- Influência da qualidade da água no desenvolvimento de organismos aquáticos cultiváveis; 7- Métodos de biópsia ovariana para determinação e dosagem hormonal; 8- Manejo de reprodutores e endocruzamentos de populações confinadas; 9- Reprodução induzida e administração de gonadotrofina exógenas e de esteróides sexuais; 10- Influência dos fatores ambientais na reprodução de organismos aquáticos; 11- Endocrinologia da reprodução de animais cultiváveis.	Doutorado em Aquicultura, Engenharia de Pesca, Zootecnia, Ciência Animal, Veterinária ou áreas afins com graduação em Aquicultura, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Veterinária, Zootecnia ou áreas correlatas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
59 - Invertebrados Aquáticos	1	1- Principais grupos de invertebrados com representantes no plâncton de águas continentais: aspectos taxonômicos e biológicos, adaptações à vida planctônica; 2- Principais grupos de invertebrados com representantes	Doutorado em Zoologia, Ecologia/Biologia Aquática, Entomologia ou áreas afins. Graduação em

		no compartimento bentônico de águas continentais: aspectos taxonômicos e biológicos; 3- Distribuição e variação espacial e temporal do zooplâncton de águas continentais; 4- Distribuição e variação espacial e temporal de invertebrados bentônicos de águas continentais; 5- Annelidea: classificação, ciclo de vida e ecologia; 6- Mollusca: classificação, ciclo de vida e ecologia; 7- Invertebrados aquáticos como indicadores da integridade de ecossistemas aquáticos; 8- Métodos de trabalhos de campo e de laboratório em invertebrados planctônicos continentais; 9 . Métodos de trabalhos de campo e de laboratório em invertebrados bentônicos continentais; 10- Platelminhos e helmintos de vida livre em águas continentais.	Ciências Biológicas, Ciências Naturais, Ecologia ou áreas correlatas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
60 - Fisiologia e Biofísica	1	1- Fluídos em Sistemas Biológicos; 2- Radiações e Radiobiologia; 3- Métodos biofísicos de separação de amostras biológicas; 4- Equilíbrios iônicos e os potenciais de repouso das membranas biológicas; 5- Termodinâmica biológica e aplicações; 6- Estrutura e mecanismo de transporte através de membranas biológicas; 7- Biofísica dos sistemas sensoriais; 8- Tolerância e resistência: variações ambientais; 9- Biomecânica; 10- Bioenergética.	Doutorado em Biofísica, Fisiologia, Ciências Biológicas, Ciência Animal ou áreas correlatas. Graduação em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Bioquímica, Farmácia ou áreas correlatas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
61 - Sanidade e Doenças de Organismos Aquáticos	1	1- Inspeção e vigilância Sanitária; 2- Métodos de amostragem, detecção e identificação de parasitas em organismos aquáticos; 3- Parasitas de organismos aquáticos cultiváveis; 4- Epidemiologia microbiológica em organismos cultiváveis; 5- Patologia de organismos aquáticos; 6- Higiene, profilaxia e tratamento de enfermidades em culturas de animais aquáticos; 7- Manejo sanitário e métodos preventivos; 8- Doenças de etiologia nutricional; 9- Infecções parasitárias e parâmetros sanguíneos; 10- Controle de qualidade do pescado.	Doutorado em Medicina Veterinária, Aquicultura, Zootecnia, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas ou Sanidade de Organismos Aquáticos. Graduados em Medicina Veterinária, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que

			sejam revalidados.
62 - Sistemas Hidráulicos e Sanitários	1	1- Sistemas prediais e respectivas normas técnicas; 2- Materiais empregados em sistemas prediais hidráulicos e sanitários; 3- Sistemas prediais de água fria e de água quente: Princípios gerais, reservatórios, ligação predial, sistemas elevatórios, dimensionamento das tubulações; 4- Sistemas prediais de esgoto sanitário; 5- Sistemas prediais de esgoto pluvial; 6- projetos de sistemas prediais hidráulico-sanitários; 7- Sistemas Hidráulicos e Sanitários nas edificações sustentáveis; 8- Sistema Predial para prevenção e Combate a Incêndios; 9- Sistemas hidráulicos voltados para a aquicultura; 10- Projetos de sistemas prediais hidráulico-sanitário através de programas específicos de CAD.	Doutorado em Sanemaneto e/ou Hidráulica, Engenharia Urbana, Engenharia Hidráulica, Obras Hidráulicas, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil. Graduados em Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental e áreas fins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
63 - Bromatologia e Bioquímica	1	1- Métodos gerais de coleta, preparo e análise de matéria prima e alimentos; 2- Estudo Químico e Nutricional dos Constituintes Fundamentais dos Alimentos; 3- Fatores Responsáveis pelo Desenvolvimento Microbiano em Alimentos; 4- Enzimologia: Estrutura, função, produção e purificação de enzimas; 5- Metabolismo energético e protéico em espécies aquícolas; 6- Vias metabólicas na digestão de espécies aquícolas; 7- Atividade, especificidade e estabilidade enzimática aplicada à nutrição de espécies aquícolas cultiváveis; 8- Análise de Weende e Van Soest: matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, minerais, extrativo não nitrogenado, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido; 9- A fábrica de ração: equipamentos e fluxograma de fábricas de ração; 10- Efeito do processamento de rações sobre o valor nutricional dos alimentos; 11- Pontos críticos de controle de qualidade em laboratório de bromatologia	Doutorado em Bromatologia, Química, Bioquímica, Zootecnia, Biotecnologia, Aquicultura ou áreas correlatas. Graduação: Licenciatura ou Bacharelado em Química, Bioquímica, Engenharia e/ou Tecnologia de Alimentos, Zootecnia, Ciências Biológicas, Veterinária, Agronomia ou áreas afins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

64 - Auditoria e Perícia Ambiental	1	1- Hierarquia e estrutura federativa das normas ambientais; 2- Licenciamento ambiental como instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente; 3- A lei das águas e a Política Nacional de Recursos Hídricos; 4- A Gestão ambiental empresarial e as normas da série ISO 14000; 5- Noções e aspectos legais de perícia ambiental; 6- Auditoria ambiental: definições, finalidade e aplicações; 7- Certificação ambiental nos setores: privados, florestal, aquícola, agropecuário, e sanitário; 8- Licenciamento ambiental: prévia, instalação e operação; 9- Política Nacional de Saneamento; 10- Licenciamento ambiental como instrumento da Política Estadual de Meio Ambiente no Pará.	Doutorado em Direito Ambiental ou área correlata. Graduação em Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Ecologia ou áreas correlatas, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
65 - Carcinicultura	1	1- Importância socioeconômica e requerimentos ambientais para o cultivo de camarões; 2- Sistemas de cultivos aplicados a carcinicultura; 3- Instalações e equipamentos utilizados na carcinicultura; 4- Parâmetros de desempenho zootécnico aplicados a carcinicultura; 5- Técnicas de manejo e métodos de amostragem na carcinicultura; 6- Técnicas de reprodução em carcinicultura; 7- Manejo profilático e enfermidades encontradas em cultivos de camarão; 8- Técnicas utilizadas para aquisição e transporte de matrizes e formas jovens na carcinicultura; 9- Legislação vinculada ao licenciamento da carcinicultura; 10- Noções de biotecnologia e melhoramento genético de camarões.	Doutorado em Engenharia de Pesca, Aquicultura, Zootecnia ou áreas afins com graduação em Agronomia, Engenharia de Pesca, Aquicultura e Zootecnia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
66 - Botânica	1	1- Adaptações anatômicas e fisiológicas de vegetação de várzea/igapó; 2- Adaptações anatômicas e fisiológicas de vegetação de macrófitas aquáticas; 3- Morfologia e classificação de caule e raiz; 4- Macrófitas aquáticas: características taxonômicas das principais famílias; 5- Morfologia externa de frutos e sementes; 6- Morfologia externa de folhas e flores; 7- Fenologia de plantas de igapó/várzea; 8- Estratégias adaptativas da vegetação de	Doutorado em Botânica, Biologia Vegetal, Ciências Florestais, Ecologia ou áreas fins. Graduação em Ciências Biológicas, Agronomia, Engenharia Florestal e áreas afins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou

		igapó/várzea e suas respostas ao pulso de inundação; 9- Mecanismos de manejo e controle de macrófitas aquáticas; 10- Conquista do ambiente terrestre pelos vegetais: principais adaptações morfoanatômicas.	estrangeira, desde que sejam revalidados.
67 . Fisiologia Vegetal	1	1- Fotossíntese; 2- Respiração; 3- Transporte nos vasos condutores; 4- Crescimento e desenvolvimento vegetal; 5- Dormência e germinação; 6- Balanço hídrico das plantas; 7- Defesa vegetal e metabólitos secundários, 8- Nutrição mineral de plantas; 9- Fisiologia de estresse em plantas de áreas alagáveis; 10 . Frutificação, maturação e germinação de sementes.	Doutorado em Fisiologia Vegetal, Botânica, Biologia Vegetal ou áreas afins. Graduação em Ciências Biológicas, Agronomia, Engenharia Florestal e áreas afins, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

INSTITUTO DE ENGENHARIA E GEOCIÊNCIAS Æ IEG

TEMA	Nº DE VAGAS	PONTO DAS PROVAS ESCRITA E DITÁTICA	REQUISITOS
68 - Energias Renováveis e Eficiência Energética	1	1- Energia solar em processos térmicos e aquecedores solares; Radiação térmica e dispositivos de captação de energia solar; Sistemas fotovoltaicos de energia solar; 2- Usinas eólicas e aerogeradores; 3- Biomassa; 4- Geração distribuída; Sistemas de cogeração de energia; 5- Geração de energia em ciclo combinado; 6- Sistemas de armazenamento de energia e células a combustível; 7- Levantamento de potencial energético; 8- Gestão e planejamento integrado de matriz energética; 9- Eficiência energética no uso final da energia; 10- Legislação energética e ambiental e o modelo brasileiro para o sistema elétrico.	Doutorado em Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Planejamento Energético ou áreas correlatas. Graduação em Engenharias ou Física, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
69 - Estratigrafia e Geologia Estrutural	1	1- Aplicação de princípios e métodos da lito-, bio- e cronoestratigrafia no estudo de bacias sedimentares; 2- Análise de bacias e relações entre tectônica e sedimentação; 3- Geotectônica do Brasil; 4- Princípios da Estratigrafia de Sequências; 5- Bacias sedimentares do Brasil; 6- Estratigrafia da Bacia do Amazonas; 7-	Doutorado em Geociências. Graduação em Geologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que

		Tensão e deformação; 8- Juntas, fraturas e falhas . terminologia, rochas associadas e análise cinemática; 9- Neotectônica; 10- Zonas de cisalhamento em áreas cristalinas.	sejam revalidados.
70 - Geofísica Geral	1	1- Prospecção gravimétrica; 2- Anomalias gravimétricas e determinação de estruturas geológicas pela gravimetria; 3- Prospecção magnetométrica e anomalias magnéticas; 5- Prospecção eletromagnética; 6- Identificação de estruturas geológicas pelos métodos elétricos e eletromagnéticos. 7- Prospecção sísmica; 8- Análise e interpretação de sismogramas, determinação e estruturas geológicas; 9- Perfilagem de Poços: Perfis elétricos, sônicos e nucleares de poço.	Doutorado na área de Geofísica, com Graduação em Engenharias, Geofísica, Física, Geologia ou Matemática, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
71 - Geoquímica Inorgânica e Orgânica e Geoquímica Geral	1	1- Evolução química da atmosfera e da hidrosfera; 2- Interações da hidrosfera e litosfera; 3- Processos geoquímicos na Zona Crítica da Terra; 4- Os ciclos biogeoquímicos do carbono e nitrogênio; 5- Geoquímica isotópica de oxigênio e hidrogênio; 6- Aplicações da geoquímica em exploração mineral; 7- Estruturas e reações orgânicas e compostos orgânicos; 8- Hidrocarbonetos; 9- Aplicações da geoquímica em estudos ambientais; 10- Poluentes orgânicos persistentes.	Doutorado em Geociências, Química, Biogeofísica ou áreas afins. Graduação em Geologia ou Química, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
72 - Matemática Aplicada a Geociências	1	1- Funções e Limites; 2- Derivadas e Integrais; 3- Derivação e integração numérica; 4- Conceitos básicos de Estatística e aplicações; 5- Conceito de Ruídos e Filtragem digital; 6- Filtros Lineares e Não Lineares; com aplicações; 7- Filtro de Kalman com aplicações; 8- Métodos dos mínimos Quadrados com aplicações; 9- Conceito de Redes neurais artificiais; 10- Redes do tipo Perceptron e de Hopfield.	Doutorado em Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto. Graduação em Geofísica, Geologia ou Matemática, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
73 - Métodos de Campo em Geofísica	1	1- Condutividade elétrica de rochas e Propriedades dielétricas de rochas; 2- Propagação de ondas eletromagnéticas em meios geológicos; 3- Difusão de campo eletromagnético em meios geológicos. Atenuação e dispersão de ondas	Doutorado na área de instrumentação Geofísica ou Geofísica Aplicada. Graduação em Engenharia, Geofísica ou Geologia.

		eletromagnéticas em meios geológicos. 4- O problema da equivalência em sondagens elétricas; 5- A lei de Archie; 6- Procedimentos de campo para aquisição de dados através dos métodos elétricos, eletromagnéticos e GPR; 7- Processamento de dados de GPR, eletroresistividade, sondagem elétrica e magnetometria; 8- Imageamento por métodos elétricos, eletromagnéticos e GPR; 9- Aplicações de métodos geofísicos elétricos, eletromagnéticos e de GPR.	
75 - Métodos Matemáticos Aplicados a Ciência e Tecnologia	2	1- Teoremas de Rolle e do valor médio; 2- Teorema Fundamental do Cálculo; 3- Técnicas de integração; 4- Integrais múltiplas; 5- Teoremas de Stokes e Green; 6- Equações Diferenciais Ordinárias; 7- Equações da onda e do calor; 8- Espaços vetoriais e transformações lineares; 9- Sistemas lineares; 10- Teorema espectral.	Doutorado em Matemática Aplicada, Engenharias ou áreas correlatas. Graduação em Engenharias, Física ou Matemática, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
76 - Métodos Matemáticos e Computacionais Aplicados a Geociências	1	1- Algoritmo Fuzzy Clustering Means; 2- Algoritmo Affinity Propagation; 3- Algoritmo Genético; 4- Algoritmo do Enxame de Partículas; 5- Algoritmo Evolução Diferencial; 6- Métodos numéricos para determinação de raízes de função; 7- Diferenciação numérica: diferenciação finita; 8- Integração numérica: quadraturas; 9- Métodos numéricos para interpolação e ajuste de curvas; 10- Métodos numéricos para solução de sistemas lineares.	Doutorado em Geociências ou Engenharias. Graduação em Física ou Matemática, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
77 - Petrologia e Petrografia Ígnea e Metamórfica	1	1- Magmatismo, ambiente tectônico e recursos minerais; 2- Classificação das rochas ígneas, critérios mineralógicos e químicos; 3- Geoquímica de rochas ígneas, elementos traços e geoquímica isotópica; 4- Processos de evolução magmática, séries magmáticas, fracionamento e mistura de magmas; 5- Rochas máficas e ultramáficas, origem e classificação; 6- Rochas alcalinas e carbonatíticas, origem e classificação; 7- Rochas	Doutorado em Geociências, Petrologia, Mineralogia ou áreas afins. Graduação em Geologia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados..

		graníticas, origem e classificação; 8- Fatores condicionantes do metamorfismo, grau metamórfico e fácies metamórficas; 9- Tipos de metamorfismo e relações com a tectônica global e a formação de depósitos minerais; 10- Aplicações de isótopos em Petrologia.	
78 - Projetos de Engenharia/Desenho Técnico e Computacional	1	1- Desenho Geométrico e Sistema Mongeano; 2- Sistemas de Projeção: Classificação e Aplicações; 3- Normas Técnicas para Projetos de Engenharia; 4- Modelagem Tridimensional em Ambiente CAD; 5- Aplicações de CAD em Projetos de Engenharia; 6- Vistas Ortográficas, Cortes, Seções e Convenções; 7- Perspectivas, Cotagem e Seções Cotadas; 8- Seções Planas, Superfícies e Poliedros; 9- Desenho de Edificações, Estruturas e Instalações Prediais; 10- Desenho Mecânico.	Doutorado em Projetos de Engenharia ou Desenho Técnico e Computacional ou áreas correlatas. Graduação em Engenharias, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
79 - Sensoriamento Remoto	1	1- Elementos de Sensoriamento Remoto; 2- Sistemas Sensores; 3- Comportamento espectral de alvos; 4- Processamento de Imagens: Modelos Matemáticos para representação de imagens, espaço de atributos, o espaço RGB, o espaço HSI, processos de Limiarização, histograma, transformações e registro de imagens; 5- Análise por componentes principais; 6- Modelos de Mistura Espectral; 7- Filtros; 8- Processos de Classificações supervisionadas e não supervisionadas; 9- Redes Neurais artificiais com aplicações: Discriminadores lineares, Perceptrons, Regras de Aprendizado, Retropropagação e Hopfield; 10- Aplicações de Redes em Estudos ambientais.	Doutorado em Geoprocessamento ou Sensoriamento Remoto. Graduação em Geofísica, Geologia ou Geografia, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
80 - Sistemas de Computação	2	1- CPU: unidade de controle e unidade de processamento; 2- Modos de endereçamento de memória; 3- Classificação das instruções e fluxo de controle; 4- Linguagem de montagem; 5- Máquinas multiníveis e respectivas linguagens; 6- Arquitetura de sistemas operacionais; 7- Gerenciamento de	Doutorado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou áreas afins. Graduação em Computação, com diplomas legalmente expedidos por

		memória; 8- Processos, monoprocessamento e multiprocessamento; 9- Concorrência e sincronização de processos e threads; 10- Sistemas de arquivos.	instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.
81- Linguagens de Programação e Compiladores	1	1- Estruturas lineares e encadeadas; 2- Tabelas: pesquisa sequencial, binária e por cálculo de endereço; 3- Grafos; operações, representação e algoritmos; 4- Ordenação de dados: inserção, troca, intercalação e distribuição; 5- A álgebra dos conjuntos com a lógica proposicional; 6- Subprogramas e recursividade; 7- Linguagens formais; 8- Compiladores; 9- Técnicas de análise sintática; 10- Geração e otimização de código.	Doutorado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou áreas afins. Graduação em Computação, com diplomas legalmente expedidos por instituição de ensino superior nacional, ou estrangeira, desde que sejam revalidados.

*Neste tema uma vaga será destinada ao ICED e outra para o IBEF.

ANEXO II do Edital nº 002, 19 de Abril de 2012.
DA ESTRUTURA ACADÊMICA DA UFOPA E DA OFERTA DAS FORMAÇÕES E
CICLOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

1. A UFOPA se estrutura em cinco institutos temáticos e um Centro de Formação Interdisciplinar, fortemente relacionados ao contexto amazônico, os quais se destinam a realizar ensino, pesquisa e extensão:

- I. Instituto de Ciências da Educação . ICED;
- II. Instituto de Ciências da Sociedade . ICS;
- III. Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas . ICTA;
- IV. Instituto de Biodiversidade e Florestas . IBEF;
- V. Instituto de Engenharia e Geociências . IEG;
- VI. Centro de Formação Interdisciplinar . CFI.

1.1. O Centro de Formação Interdisciplinar (CFI) é responsável pela oferta da Formação Interdisciplinar I, primeiro semestre comum e obrigatório a todos os alunos que ingressam na UFOPA.

1.2. Os institutos, organizados em programas, são responsáveis pelas formações graduadas gerais e específicas, assim como pelas formações pós-graduadas lato e stricto sensu.

1.3. O percurso acadêmico é definido por ciclos de formação:

I. Primeiro Ciclo, correspondente à Formação Graduada Geral, habilita a um primeiro diploma universitário e compreende:

- a) Formação Interdisciplinar I, com 400 (quatrocentas) horas, correspondente a um semestre, obrigatória e comum a toda formação graduada da UFOPA;
- b) Formação Interdisciplinar II, com no mínimo 400 (quatrocentas) horas, correspondente a um semestre, obrigatória e comum a toda formação graduada de cada Instituto;
- c) Bacharelados Interdisciplinares de cada instituto, com acréscimo mínimo de 1.600 (mil e seiscentas) horas, às formações anteriores, correspondentes a 4 (quatro) semestres;

II. Segundo Ciclo, correspondente à Formação Graduada Específica, habilita a um segundo diploma universitário e compreende:

- a) Os cursos da Formação Graduada Específica, com número variável de horas e de semestres . determinados por cada projeto pedagógico de bacharelado, ou licenciatura integrada . os quais são oferecidos por cada programa, nos institutos. Estes cursos exigem acréscimo mínimo de 800 (oitocentas) horas aos Bacharelados Interdisciplinares, correspondentes a 2 (dois) semestres, para integralização das Licenciaturas Integradas ou Bacharelados Específicos;

III. Terceiro Ciclo, correspondente à Formação Pós-graduada lato e stricto sensu, que compreende cursos de Especialização, Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado, de durações variadas, em função de cada projeto pedagógico, habilitando a diplomas de pós-graduação segundo seus níveis e especificidades.

ANEXO III
Edital nº 002 de 19 de Abril de 2012.

TABELA DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

O julgamento de títulos será realizado por meio do exame do currículo no modelo Plataforma Lattes e, quando do seu julgamento e avaliação, a Comissão Examinadora considerará e pontuará, desde que devidamente comprovados, os seguintes grupos de atividades:

- Grupo I - Formação acadêmica
- Grupo II - Produção científica, artística, técnica e cultural
- Grupo III - Atividades didáticas
- Grupo IV - Atividades técnico-profissionais

Tabela de Valoração

GRUPOS DE ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA	Limitado a 80 pontos
1.1: Livre Docência na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	80
1.2: Pós-Doutorado com duração mínima de 6 meses) na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	80
1.3: Título de Doutor na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	60
1.4: Título de Mestre na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	40
1.5: Título de Especialista na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	10
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA, TÉCNICA E CULTURAL	Limitado a 200 pontos
2.1: Produção Científica	
2.1.1: Publicação de livro com corpo editorial	25/Livro
2.1.2: Publicação de capítulo de livro com corpo editorial	10/Capítulo
2.1.3: Artigo em periódico com classificação Qualis (CAPES) na área do concurso - A	20/Artigo
2.1.4: Artigo em periódico com classificação Qualis (CAPES) na área do concurso - B	15/Artigo
2.1.5: Artigo em periódico com classificação Qualis (CAPES) na área do concurso - C	10/Artigo
2.1.6: Participação no corpo editorial de periódicos classificados no Qualis da CAPES . A	5/Participação
2.1.7: Participação no corpo editorial de periódicos classificados no Qualis da CAPES . B	3/Participação
2.1.8: 4. Participação no corpo editorial de periódicos classificados no Qualis da CAPES . C	2/Participação
2.1.9: Notas de pesquisa em periódicos classificados no Qualis da CAPES - A	5/Nota
2.1.10: Notas de pesquisa em periódicos classificados no Qualis da CAPES - B	3/Nota
2.1.11: Notas de pesquisa em periódicos classificados no Qualis da CAPES - C	2/Nota

2.1.12: Trabalho completo em anais de congresso Internacional	6/Trabalho
2.1.13: Trabalho completo em anais de congresso nacional	4/Trabalho
2.1.14: Trabalho completo publicado em anais de evento regional/estadual	2/Trabalho
2.1.15: Trabalho completo publicado em anais de evento local	1/Trabalho
2.1.16: Resumo de trabalho publicado em evento internacional com ou sem apresentação	6/Resumo
2.1.17: 10. Resumo de trabalho publicado em evento nacional com ou sem apresentação	4/Resumo
2.1.18: 10. Resumo de trabalho publicado em evento regional com ou sem apresentação	3/Resumo
2.1.19: Resumo de trabalho publicado em evento internacional	2/Resumo
2.1.20: Resumo expandido de trabalho publicado em evento nacional	1/Resumo
2.1.21: Resumo expandido de trabalho publicado em evento local com apresentação	0.5/Resumo
2.1.22: Artigo de caráter técnico/divulgativo em revista de circulação internacional	5/Artigo
2.1.23: Artigo, publicado ou aceito para publicação, de caráter técnico/divulgativo em revista de circulação nacional	3/Artigo
2.1.24: Artigos, resenhas em jornais e revistas de circulação internacional (no quinquênio)	5/Artigo
2.1.25: Artigos, resenhas em jornais e revistas de circulação nacional (no quinquênio)	3/Artigo
2.1.26: Artigos, resenhas em jornais e revistas de circulação local (no quinquênio)	2/Assessoria ou Consultoria
2.1.27: Palestras, conferências, mesas-redondas, seminários e cursos ministrados em congressos e encontros internacionais como expositor ou debatedor, na área do concurso	5/Evento
2.1.28: Palestras, conferências, mesas-redondas, seminários e cursos ministrados em congressos e encontros nacionais como expositor ou debatedor na área do concurso	3/Evento
2.1.29: Palestras, conferências, mesas-redondas, seminários e cursos ministrados em congressos e encontros locais como expositor ou debatedor na área do concurso	1/Evento
2.1.30: Premiação em eventos científicos internacionais	10/Ano
2.1.31: Premiação em eventos científicos nacionais	8/Ano
2.1.32: Premiação em eventos científicos locais	5/Ano
2.2: Projetos de Pesquisa	
2.2.1: Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgão de fomento	5/Projeto
2.2.2: Coordenação de projetos de pesquisa aprovados por órgão de fomento	15/Projeto
2.3: Produção Artística	
2.3.1: Produção de filme de curta duração	15/Unidade
2.3.2: Produção de filme de longa duração	20/Unidade
2.3.3: Direção de filme de curta duração	10/Unidade
2.3.4: Direção de filme de longa duração	15/Unidade
2.3.5: Produção de CD-ROM	8/Unidade
2.3.6: Sonoplastia de audiovisual	3/Unidade
2.3.7: Interpretação audiovisual	3/Unidade
2.3.8: Composição de música gravada	6/Unidade
2.3.9: Participação em exposição artística	3/Unidade
2.3.10: Recital em evento internacional: solista, regente ou câmara	10/Recital
2.3.11: Recital em evento nacional: solista, regente ou câmara	8/Recital
2.3.12: Recital em evento local: solista, regente ou câmara	6/Recital

2.3.13: Recital em evento internacional: participação como integrante de grandes grupos	8/Recital
2.3.14: Recital em evento nacional: participação como integrante de grandes grupos	6/Recital
2.3.15: Recital em evento local: participação como integrante de grandes grupos	4/Recital
2.3.16: Participação em espetáculo de dança	2/Ano
2.3.17: Participação em peça de teatral	2/Ano
2.3.18: Direção de peça teatral	8/Ano
2.3.19: Produção de cenário de peça teatral	4/Ano
2.3.20: Produção de fantoche	3/Ano
2.3.21: Produção de figurinos e adereços de peça teatral, dança e fantoche	3/Ano
2.3.22: Produção de coreografia e dança	6/Ano
2.3.23: Produção de operações e processamentos de imagens	4/Ano
2.3.24: Programação gráfica de marcas e produtos	4/Ano
2.3.25: Produção de vinheta gráfica	4/Ano
2.3.26: Produção de projeto gráfico de Web sites implementados	4/Ano
2.3.27: Restauração de obras de arte efetivamente desenvolvida e concluída no ano	4/Ano
2.4: Produção Técnica ou Tecnológica	
2.4.1: Patente internacional	20/Ano
2.4.2: Patente nacional	10/Ano
2.4.3: Confeção de aerofotogramas, mapas e maquetes	6/Unidade
2.4.4: Construção de protótipos, equipamentos e instrumentos (registrados na unidade acadêmica)	5/Unidade
2.4.5: Produção de software/vídeo aprovados na unidade acadêmica	5/Unidade
2.4.6: Construção de sites didáticos aprovados na unidade acadêmica	4/Unidade
2.4.7: Cartilhas/apostilas (max. de 2 anos) aprovadas na unidade acadêmica	3/Unidade
2.4.8: Elaboração de banco de dados divulgados/catalogados publicados (registrados na unidade acadêmica)	4/Unidade
2.5: Produção em Atividades de Extensão	
2.5.1: Participação em projetos de extensão aprovados por órgão de fomento	5/Projeto
2.5.2: Coordenação de projetos de extensão aprovados por órgão de fomento	15/Projeto
2.5.3: Assessoria/Consultoria formalmente registrada na Instituição	5/Assessoria ou Consultoria
2.6: Organização de Eventos	
2.6.1: Coordenação de eventos científicos internacionais	12/Por Ano
2.6.2: Coordenação de eventos científicos nacionais	10/Por Ano
2.6.3: Coordenação de eventos científicos locais	5/Por Ano
2.6.4: Membro de comissão organizadora de evento científico internacional	7/Por Ano
2.6.5: Membro de comissão organizadora de evento científico nacional	5/Por Ano
2.6.6: Membro de comissão organizadora de evento científico local	2/Por Ano
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS	Limitado a 250 pontos
3.1: Exercício do Magistério em Nível Superior ou Pós-graduação em instituição de ensino superior, devidamente autorizada ou reconhecida:	
3.1.1: Nível superior na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	0.07/Hora Aula
3.1.2: Pós-graduação na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas	0.1/Hora Aula

correlatas	
3.1.3: Nível superior em outras áreas do conhecimento	0.04/Hora Aula
3.1.4: Pós-graduação em outras áreas do conhecimento	0.08/Hora Aula
3.2: Exercício do Magistério no Ensino Fundamental, Médio ou Profissionalizante	10/ano
3.3: Orientação de aluno de Doutorado (concluída)	30
3.3.1: Na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	20/Ano
3.3.2: Em outras áreas do conhecimento	10/Ano
3.4: Orientação de aluno de Mestrado (concluída)	23
3.4.1: Na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	15/Aluno
3.4.2: Em outras áreas do conhecimento	8/Aluno
3.5: Orientação de aluno de Especialização (concluída) - máximo de 4 (quatro) orientações	3/Orientação
3.5.1: Na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	2/Aluno
3.5.2: Em outras áreas do conhecimento	1/Aluno
3.6: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação (concluída) - máximo de 6 (seis) orientações	1.5/Orientação
3.6.1: Na área de conhecimento objeto do concurso ou em áreas correlatas	1/Ano
3.6.2: Em outras áreas do conhecimento	0.5/Aluno
3.6.3: Orientação de Iniciação Científica (concluída) - máximo de 6 (seis) orientações	2/Ano
4 : Atividades Técnico-Profissionais	Limitado a 60 pontos
4.1: Exercício de cargo, função ou atividade profissional na área sob concurso sendo inaceitável a simples inscrição em órgão de classe, uma vez que esta constitua condição para exercício profissional	5/ano
4.2: Títulos, na área do concurso, conferidos por entidades públicas ou privadas:	30
4.2.1: Nacional	10/Título
4.2.2: Internacional	20/Ano
4.3: Filiação a entidades científicas de qualquer origem, que importem no reconhecimento da capacidade profissional do candidato na área sob Concurso	10/Ano
4.4: Outros títulos conferidos ao candidato, que demonstrem sua atuação profissional, em outras áreas e na comunidade a que pertence	4/Unidade
4.5: Cargos de Direção ou Funções Gratificadas	7/Ano
4.6: Vice-Coordenação de Unidades ou Subunidades Acadêmicas	4/Ano
4.7: Chefia/coordenação de setores reconhecidos e registrados pela unidade acadêmica	3/Ano
4.8: Coordenação de projeto de ensino de caráter interinstitucional, efetivamente em desenvolvimento ou concluído no ano (aprovado pela Unidade Acadêmica)	5/Proj/Ano
4.9: Coordenação de projeto de ensino envolvendo mais de uma Unidade Acadêmica, efetivamente em desenvolvimento ou concluído no ano (aprovado pela Unidade Acadêmica)	4/Proj/Ano
4.10: Coordenação de projeto de ensino da Unidade Acadêmica, efetivamente em desenvolvimento ou concluído no ano (aprovado pela Unidade Acadêmica)	3/Proj/Ano
4.11: Coordenação de Curso Lato Sensu	5/Proj/Ano
4.12: Coordenação de Curso Stricto Sensu	10/Prog
4.13: Participação em projeto de ensino de caráter interinstitucional, efetivamente em desenvolvimento ou concluído no ano (aprovado pela Unidade Acadêmica)	4/Proj/Ano
4.14: Participação em projeto de ensino entre Unidades Acadêmicas, efetivamente em	2/Proj/Ano

desenvolvimento ou concluído no ano (aprovado pela Unidade Acadêmica)	
4.15: Participação em projeto de ensino da Unidade Acadêmica, efetivamente em desenvolvimento ou concluído(aprovado pela Unidade Acadêmica)	2/Proj/Ano
4.16: Membro de Colegiado Deliberativo de Unidade Acadêmica	2/Ano
4.17: Representação em Conselho Superior de Universidade	4/Ano
4.18: Coordenação/presidência de comissões institucionais indicadas pelo reitor	5/Comissão
4.19: Membro de comissões institucionais indicadas pelo reitor	4/Comissão
4.20: Presidência de comissão de inquérito indicada pelo reitor	3/Comissão
4.21: Membro de comissão de inquérito indicado pelo reitor	2/Comissão
4.22: Coordenação/presidência de comissões permanentes institucionais indicadas pelo reitor ou eleito por seus pares	8/Comissões/Sem
4.23: Membro de comissões permanentes institucionais indicadas pelo reitor ou eleito por seus pares	7/Comissões/Sem
4.24: Membro de Câmara de Conselho Superior	4/Ano
4.25: Coordenação/presidência de comissões institucionais indicadas pelos dirigentes de Unidades Acadêmicas (máximo de 3 por ano)	3/Comissão
4.26: Membro de comissões institucionais indicado pelos dirigentes de Unidades Acadêmicas (máximo de 3 por ano)	2/Comissão
4.27: Coordenação de organismos/comissões institucionais em nível nacional	5/Comissão
4.28: Participação de organismos/comissões institucionais em nível nacional	3/Comissão
4.29: Membro de comitê especial / CAPES e CNPQ	6/Ano
4.30: Consultoria científica <i>ad-hoc</i> para instituições governamentais, projetos, artigos científicos (máximo de 3 por ano)	2/Consultoria